



Diário de Notícias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 19 de Janeiro de 1934



Pediu demissão o ministro da Guerra

E' IRREVOCÁVEL A RESOLUÇÃO DO GENERAL ESPÍRITO SANTO CARDOSO

O que nos declarou, a respeito, o general Góes Monteiro

Na tarde de hontem, soube-se na sala de imprensa do Estado que o general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, enviara ao chefe do Governo Provisório uma carta pedindo demissão, em caracter irrevogavel, do cargo que vinha ocupando no ministerio.

Essa noticia vinha apenas confirmar o que ha cerca de um mez se vem dizendo nos corredores do Ministerio. Isto é, que o general Espirito Santo Cardoso, ao regressar de Araxá, onde esteve em férias, não demoraria muito tempo occupando a pasta ministerial.

São varios os nomes indicados como provaveis sucessores do general Espirito Santo Cardoso. Entre outras, fala-se com insistencia na indicação do general Góes Monteiro, ou do general Andrade Neves, actualmente na chefia do Estado Maior do Exército. Dadas as constantes manifestações do general Góes Monteiro, contrarias á indicação do seu nome para esse posto, é quasi certo que será convidado o general Andrade Neves.

A proposito, procuramos ou-

Sr. general Andrade Neves



vir o ex-comandante do Exército de Leste, que nos declarou o seguinte:

— Ainda não fui consultado neste caso. Entretanto, posso-lhe afirmar, não tenho vontade de ser ministro da Guerra.

A regulamentação do decreto do reajustamento economico

Comquanto se espere não seja posta em execução a clamorosa medida solicitada pelos banqueiros, foi distribuido, para estudos, o ante-projecto da regulamentação do absurdo decreto

O Ministerio da Fazenda remetteu a varias associações especializadas em assumptos economicos uma copia do ante-projecto da regulamentação do decreto de reajustamento economico.

Damos a seguir o texto dessa regulamentação, a qual será por nos estudada cuidadosamente: Considerando que a discussão publica em torno do decreto numero 23.532, de 1 de dezembro de

1933, evidenciou a necessidade de esclarecerem e interpretarem alguns dos seus dispositivos; Considerando ainda que outros desses dispositivos devem ser regulamentados para a conveniente execução:

DECRETA
Art. 1º — A Camara de Reajustamento Economico, creada pelo art. 6º do decreto n. 23.532 de 1 de dezembro de 1933, resolve:

Conclue na 6ª pagina

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

DOIS GRANDES DISCURSOS SOBRE MATERIA CONSTITUCIONAL

A imigração japoneza atacada pela primeira vez na Constituinte

A Assembléa Nacional Constituinte teve hontem uma sessão calma. Depois da reunião agitada do dia anterior, foi, pôde-se registrar, um dia tranquilo. Recuando sob o ponto de vista constitucional, pois nelle foram abordados alguns assumptos de maior interesse doutrinario, apesar de terem sido os trabalhos, durante quasi uma hora, interrompidos por uma longa oração do sr. Ruy Santiago, que fez aquillo de que elle accusara a mesa no dia anterior, isto é, uma verdadeira "escamoteação". Proferindo falar sobre materia constitucional e para tal tendo a preferencia da tribuna, nos termos do regimento actualmente em vigor, s. s. nada mais fez do que focalizar casos particulares da Parahyba, visando atacar o ministério da Viação, com quem está rompido desde os tempos de sua administração revolucionaria na Central do Brasil.

A sessão de hontem mereceu, porém, um registro especial. Foi a primeira reunião da Constituinte em que se focalizou um assumpto de magna importancia, como a imigração estrangeira, principalmente a japoneza.

UM DISCURSO SOBRE A ACTA

Logo na leitura da acta, falou o sr. Guaracy Silveira, que agora se senta no seio da bancada da "Chapa Unica", depois que foi expulso do Partido Socialista. S. s. veiu reclamar ter o sr. Zoroastro de Gouveia infringido

Deputado Ruy Santiago



gido o regimento, porque falou sobre materia não constitucional, quando havia oradores inscriptos para versar a. S. s. esqueceu, entretanto, de que falara, no dia anterior, logo depois sr. Zoroastro, para responder-lhe e sem versar tambem materia constitucional.

FALA O SR. MARQUES DOS REIS

Assume a tribuna o sr. Marques dos Reis, do Partido Social-Democratico da Bahia. S. s. fez a sua estréia, com um longo discurso sobre materia constitucional.

O sr. Marques dos Reis é professor na Bahia e suas opiniões são acatadas. Mas s. s. não

O grande politico argentino, sr. Raul Baron, detido pelas autoridades brasileiras em Juiz de Fora, reiniciou hontem a greve da fome

O caso dos revolucionarios argentinos internados em Minas Geraes

O SR. RAUL BARON BIZA REINICIOU HONTEM, A'S 15 HORAS, A GREVE DA FOME

A consciencia liberal do nosso povo sente-se profundamente amargurada com o facto que acaba de verificar-se dentro das fronteiras do territorio brasileiro, com relação a diversos revolucionarios argentinos.

E esse sentimento de tristeza aumenta quando sabemos, pelas proprias palavras do illustre sr. Ramon Cárcano, digno interprete do pensamento do governo argentino em nosso paiz, que, em face do tratado ultimamente assignado entre o Brasil e a Republica vizinha, compete ao nosso governo, tão somente, afastar das regiões fronteiriças os elementos insurrectos, afim de impedir certas agitações prejudiciais á tranquillidade do ambiente.

Se as autoridades brasileiras — deprehende-se das declarações feitas á imprensa desta capital pelo illustre embaixador — entenderem opportuno internar, numa determinada zona do seu territorio os referidos revolucionarios, não cabe, por certo, a responsabilidade ao governo argentino. Este não solicitará tal providencia.

O raciocinio é claro e expressivo. Não vae o interesse da Argentina, em virtude dos acontecimentos que ali, recentemente, se procederam, além da letra expressa do tratado.

Como, então, as autoridades brasileiras, pelo simples prazer de restringir a liberdade de alguns cidadãos estrangeiros, contraria, offende, olvida a tradição de hospitalidade que sempre manifestou, em todos os tempos, o espirito de nossa nacionalidade!

Semelhança attentado fere gravemente a sensibilidade moral e desmerece a cultura juridica dos brasileiros, que,

de maneira alguma, se conformam em retroceder ás primitivas épocas do caudilhismo americano, em que os espiritos idealistas ficaram submettidos ás violentas injunções dos tyranos occasionaes.

A PROPOSITO DAS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR ARGENTINO

Uma carta dos advogados Silveira Martins e Nestor Massena dirigida ao DIARIO DE NOTICIAS:

Rio, 18 de Janeiro de 1934. — Ilmo. sr. redactor.

A proposito do direito de asilo, que os paizes sul-americanos timbram sempre em respeitar, s. ex. o eminente embaixador da Republica Argentina, sr. Ramon Cárcano, declarou á imprensa:

"Tenho aqui á vista um decreto de 5 de Janeiro, resolvendo a situação de alguns cidadãos brasileiros. Não o vi, ainda, em nenhum dos jornais do Rio e seria opportuno publicá-lo, porque estabelece a doutrina e pratica das nações nessa delicada materia".

Com effeito, os jornais portuezes de 5 do corrente publicam o decreto expedido pelo governo argentino, "entendendo a uma petição formulada por la embajada de los Estados Unidos del Brasil a nombre do su gobierno", determinando a internação, isto é, o afastamento das fronteiras com o nosso paiz, de varios compatriotas nossos.

Nos considerando do decreto do poder executivo argentino se assigna que as providencias nelle consubstanciadas foram devidas á solicitação da nossa embaixada naquella paiz amiga, é quasi a fortiori em nota aquelle governo, noticiando "que en la referida nota de la embajada de los Estados Unidos del Brasil se solicita en nombre de ese gobierno la internación de las personas mencionadas".

O decreto do poder executivo argentino reconhece que "la República del Brasil no ratificó el tratado de Montevideo, que autoriza la internacion como medio de impedir que los exiliados realicen en el pais de refugio actos que pongan en peligro la paz publica en una nación amiga". Não obstante, considera o decreto que "no se considera procedente y se acuerda la medida solicitada". Considera ainda o decreto argentino que "los principios del derecho de gentes, expresamente incorporados a nuestra legislación (art. 1.º, inc. 8.º, ley n.º 48) admiten que la nación de refugio ejercite las medidas necesarias para impedir que se realicen en su territorio actos que comprometan la tranquilidad publica en los países limitrofes" e que "entre las medidas preventivas de la índole expresada, el derecho internacional admite la internacion en lugares distantes de la frontera".

Como se vê, combe ao nosso paiz a iniciativa de solicitar a paiz estrangeira medidas de repressão contra brasileiros nelle emigrados por motivos de ordem politica. Vê-se, tambem, que não ha tratados que permitam as medidas solicitadas ao governo argentino, uma vez que não ratificamos o tratado de Montevideo. E vê-se, ainda, que os principios do direito das gentes invocados para o internamento de estrangeiros que comprometam a tranquillidade de paizes limitrofes se limitam a afastá-los dessas zonas limitrofes.

O que o governo argentino não sustenta é que os emigrados politicos, afastados das fronteiras, sejam equiparados a prisioneiros, cercados em sua liberdade e reclusos em precidios, ou estabelecimentos militares. O que o governo argentino não sustenta é que os emigrados politicos se possa impedir a saída do paiz a quem se acham exiliados, demandando qualquer outro juiz á livre escolha delles.

A liberdade de locomoção dos ayleados politicos, afastados das fronteiras e não se entregando a actividades subversivas da ordem politica de sua patria, não pôde sofrer restrições. E vê-se, ainda, que os principios do paiz de asilo, de qualquer pena e de qualquer culpa. Neste torvo momento da vida das nações, em que os povos sul-americanos passam por uma phase perigosa da sua evolução, o phenomeno que ora se verifica, de se darem as mãos os seus governos para attentarem contra conquistas já malha apreciadas de civilização, faz-nos evocar o verbo oryatomico de Ruy Barbosa: "As fronteiras, que mantem entre os povos uma independencia e uma diversidade salutar, estarão arrazadas ante o espirito de perseguição e vingança se os poderes humanos lograrem

alcançar em qualquer parte os seus inimigos e as suas victimas, como os centuriões de Cesar em perseguiram sem esforço na extremidade do mundo então conhecido, homens que eram o derradeiro exemplo e a ultima honra de sua patria degenerada".

Confiemos em Deus em que o direito publico sul-americano, pelo menos no Brasil, não retrograde ao direito das gentes dos Cesares e dos seus centuriões!

Silveira Martins e Nestor Massena

O HADEAS-CORPUS REQUERIDO PELOS ADVOGADOS SILVEIRA MARTINS E NESTOR MASSENA

O habeas-corpus que os advogados Silveira Martins e Nestor Massena requereram ao Supremo Tribunal Federal, em favor dos revolucionarios argentinos, recebeu o numero 23.265.

Foi o mesmo distribuido ao ministro Carvalho Mourão, que o relatará na sessão de segunda-feira proxima. A referida sessão, dada a importancia do assumpto, promete ser muito movimentada, havendo, por isso mesmo, nos meios juridicos e politicos justa ansiedade pelo seu resultado.

O SR. BARON BIZA REINICIOU A GREVE DA FOME

JUIZ DE FORA, 18 (U. P.) — O sr. Baron Biza, um dos emigrados politicos argentinos ora asilados nesta cidade, reiniciou, hoje, ás 15 horas, a greve de fome, em consequencia de lhe ter sido novamente denegada permissão para deixar a cidade.

O titular referido obtivera do governo federal, por intermedio do general Deschamps Cavalcanti, permissão para partir com destino ao Rio de Janeiro, quando o desejasse, afim de embarcar para a Europa. Deante disso, levantou a greve de fome que iniciara ha dias. Como, porém, o seu estado de prostração fosse grande, o medico militar aconselhou-o a não viajar hontem, devendo fazê-lo hoje, em companhia do capitão Fontoura.

Hontem, ás 22 horas, entretanto, o sr. Baron Biza foi notificado pelo general Deschamps que, de ordem do governo Federal, elle deveria permanecer em Juiz de Fora até que as autoridades providenciassem sobre a aquisição do passaporte necessario e da passagem para a Europa.

Deante disso, em signal de protesto, o sr. Baron Biza decidiu reiniciar a greve de fome. Tinha elle solicitado permissão para embarcar com destino ao Chile, devendo seguir no proximo dia 25 do corrente, via Punta Arenas. Entrevistado, declarou elle que proseguirá na parede até obter permissão para embarcar para onde entender.

Sabe-se que o commandante da região pediu ao commando geral do exercito que reconsiderasse a determinação anterior.

UM TELEGRAMMA DO SR. BARON BIZA AO ADVOGADO SILVEIRA MARTINS

O advogado Silveira Martins recebeu hontem do seu constituinte, sr. barão Biza, o seguinte telegramma:

"Juiz de Fora, 18 Janeiro — Depois de notificado hoje 15 horas general Deschamps pôde regressar essa, decidi prescricao medico militar, seguir rápido amanhã tarde. Acabo ser surpreendido ás 22 horas hoje com uma contra ordem, devo ficar nesta até governo providenciar meu embarque Europa. Com isto fica negada uma terceira condição. Ao abandonar o paiz creio ter direito poder fixar residencia onde me convier; tinha escolhido Chile. Visto tal formalidade decidi reiniciar a greve da fome e só levantarei com documentos escriptos. Confiço que o amigo tomará todas as providencias do caso. Um saludo affectuoso. (a) Baron Biza".

(Conclue na 6ª pag.)

A TAXA DE 15 SHILLINGS SÓ PODERÁ SER MODIFICADA AO FIM DA SAFRA

EM CURSO

Um communicado do Departamento Nacional do Café

Referindo-se á noticia que circulou nos meios cafeeiros, segundo a qual ia ser modificada a cobrança da taxa de 15 shillings, que incide sobre o café exportado, da safra 33-34, enviou o D. N. C., o seguinte communicado á imprensa:

"O Departamento Nacional do Café, com previa audiencia do excellentissimo senhor ministro da Fazenda, declara ser completamente destituida de fundamento a noticia divulgada sobre a modificação na taxa de rs. 45\$000 (quarenta e cinco mil réis) por sacca de café exportada, reafirmando que a sua actual politica cafeeira nenhuma alteração soffrerá.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1934. — Armando Vidal, presidente."

Como se vê, o Departamento não cogita de diminuir agora o enorme gravame representado pela taxa de 15 shillings. O que vae acontecer, entretanto, se a lavoura quiser com decisão, com firmeza e com coragem, é a redução dessa taxa para 5 shillings, tão depressa se esgotar a safra em curso e desaparecer, portanto, a necessidade de arrecadar o Departamento recursos para adquirir os excessos da nossa produção. Esses excessos deverão estar inteiramente eliminados em 30 de junho proximo, iniciando-se, então, a safra 1934-35, que, segundo as estimativas já feitas, apenas será sufficiente para as necessidades da nossa exportação.

O caso da S. Paulo-Rio Grande

Pela quarta vez, num só processo, a Côte de Appelção contraria as pretensões da poderosa empresa

Sr. Guilherme Guinle Presidente da Companhia S. Paulo-Rio Grande



A Quinta Camara da Côte de Appelção, em sua sessão de hontem, tomou conhecimento da carta testemunhavel n.º 1.359, em que a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, nos autos da acção executiva que lhe move o seu Comité de Debenetistas, pretendia obter a re-forma dos calculos feitos pelo contador do Juizo.

E, decidindo sobre o merito da referida carta, resolveu a egrégia Camara, por unanimidade de votos, declarar-a improcedente, confirmando, plenamente, o despacho do m. m. dr. Juiz da 3.ª Vara, que já havia, juridica e fundamentadamente, esclarecido o caracter chicanesco do recurso da Companhia.

E' esta a quarta decisão, só na Instancia Superior, em que, no mesmo rumoroso processo executivo, a Companhia São Paulo-Rio Grande vê as suas pretensões contrariadas pela justiça brasileira.

Isso, só e só, bastará como um documento eloquente para attestar que a Companhia do grupo da Brazil Railway não tem poupadlo esforços para protelar a sua sorte de amarguras, valendo-se de quantos meios lhe pudesse suggerir a mais desabusada chicaneria.

Da moralidade de taes processos, não nos queremos, porém, constituir juizes.

A opinião publica, á sombra de taes exemplos, já ha de ter firmado os seus pontos de vista.

Ainda ha justiça no Brasil, e isso deve significar um immenso e invencível contratempo para os interesses da São Paulo-Rio Grande, na acção que lhe movem os seus credores privilegiados, cujo direito é incontestavel.

A QUESTÃO DA IMMIGRAÇÃO ASSYRIA

GENEVA, 18 (U. P.) — O Mar Shimun declarou, em palestra com o representante da United Press, referindo-se ás noticias de que os colonos assyrios desejavam levar armas de fogo para o Brasil, que "estão perfeitamente dispostos a abandonar todas as armas de fogo, onde quer que não lhes seja necessario defender sua vida. Não as necessitam no Brasil. Muitos assyrios sentem-se aterrorizados ante a perspectiva de terem de permanecer no Irak e caso lhes seja dada livre escolha, todos elles sairão do Irak".

O Ministerio da Agricultura e os patronatos agricolas

Os patronatos particulares não serão mais subvencionados

O que disse ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Oscar Siqueira Vianna, secretario do ministro da Agricultura

A questão da suspensão, no novo orçamento da Agricultura, dos creditos destinados aos patronatos agricolas, facto de que o publico teve conhecimento ha tempos, produziu verdadeira impressão de pesar, muito especialmente, no publico mineiro.

O DIARIO DE NOTICIAS tratou do caso com muito carinho. A nossa campanha teve tamanho exito, que o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, quiz falar-nos a respeito. Concedeu-nos uma grande entrevista que publicamos e na qual s. s. frisou o seu ponto de vista, adiantando-nos que não era seu intuito supprimir os patronatos, mas transformá-los em aprendizados agricolas. E quanto aos patronatos que não tivessem finalidade agricola, o Ministerio da Agricultura estava se esforçando para transferi-los ao Ministerio da Educação ou ao Juizado de Menores, sob cuja jurisdição deviam ficar, uma vez que as crianças ali educadas são, não filhos de agricultores, mas crianças delinquentes, abandonadas ou desvalidas das grandes cidades do interior. Comtudo, não abandonaria as crianças. Caso os outros ministerios não quizessem assumir as responsabilidades pelos patronatos em apreço, o Ministerio da Agricultura os custearia por uma verba especial.

Mas a entrevista do ministro da Agricultura não satisfiz, de todo, aos nossos leitores. Cartas e telegrammas continuavam a chegar-nos, solicitando esclarecimentos sobre o assumpto e mais ainda, tivemos a noticia de que o

Sr. Oscar Siqueira Vianna



patronato de Muzambinho havia sido fechado.

Fomos, então, ao Ministerio da Agricultura, solicitar novos esclarecimentos sobre o assumpto. O sr. Juarez Tavora encontra-se de viagem e fomos recebidos pelo seu secretario, o dr. Oscar Siqueira Vianna. S. s. recebeu-nos com toda a attenção e prometteu-se a dar-nos todos os informes que desejássemos.

Aqui está, disse-nos s. s., mostrando-nos grandes folhas de papel dactylographadas, o projecto de orçamento do Ministerio da Agricultura. Por elle verá o leitor que o orçamento constam 10 aprendizados agricolas. São estas as instituições que servem á infancia dos campos. Actualmente, o Ministerio da Agricultura está gastando cerca de 5.000 contos com patrona-

tos agricolas e estes patronatos, pensando nas verbas do ministerio, não têm finalidade agricola de especie alguma. E' um grande erro do passado que é necessario corrigir. Agora, estes patronatos vão ser transformados em aprendizados agricolas.

Não tem ainda o Ministerio aprendido agricola nenhum?

— Presentemente o Ministerio tem dois aprendizados: um em Barreiros, na Bahia, e outro em Rio Branco, no Acre. São as unicas instituições que servem ás finalidades a que deveriam servir os patronatos. Os 8 patronatos restantes, que são ainda hoje sustentados pelo Ministerio, serão transformados em aprendizados.

Aqui está a verba para estes serviços. Como o sr. vê, só a verba de pessoal será de 4.014.000\$000. As de material e subsistencia não podem ser avaliadas assim de momento, porque estão englobadas com as das outras instituições.

— E como irão ser distribuidos estes patronatos?

— E' intenção do Ministerio localizar um patronato em cada Estado da Federação.

Mas, neste caso, a situação do ensino agricola, no Estado de Minas, vae piorar, pois Minas possui varios patronatos agricolas.

Não é tanto assim, porque Minas tem outras escolas agricolas, além dos patronatos, cuja finalidade, como já expliquei, tem sido falha. Minas já possui a grande Escola de Agricultura de Vigosa, que dispõe de todos os cursos e que é a maior da America do

(Conclue na 6ª pag.)

Diário de Notícias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. DANTAS, prez.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno 65\$ | Trimestre 18\$
Semestre .. 30\$ | Mez 5\$
União Americana de Notícias
Anno 80\$ | Trimestre 25\$
Semestre .. 45\$ | Mez 10\$

União Americana de Notícias
Postal Universal

Anno 140\$ | Trimestre 40\$
Semestre .. 75\$ | Mez 15\$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de Ilgões)

SUCCESSAL EM SÃO PAULO

Praca do Patriarcha 8-2 andar.
Telephones: 2-079.
SUCCESSIONAL EM BELLO HORIZONTE — Rua da Bahia, 874, 1º.
SUCCESSIONAL EM RIO DE JANEIRO — Rua do Imperador n. 277

A PESCA NA AGRICULTURA

INAUGUROU-SE sabbado, nesta capital, o Entreposto Federal de Pesca, por onde passará a ser feita a distribuição e primeira venda do pescado para o consumo local e para a exportação.

O Entreposto é iniciativa do Ministério da Agricultura, para cujas attribuições passou novamente a pesca.

Como se sabe, ella pertencera primitivamente, a esse departamento. Dahl saiu para o Ministério da Marinha, onde permaneceu até a Revolução, ou, melhor, até bem poucos mezes. Voltou agora ao Ministério da Agricultura.

Quando no quadro das attribuições da Marinha foi que a pesca conheceu uma época de brilhantes actividades, que premeavam a sua definitiva organização como entidade tecnica nacional e nacionalizada.

Mas foi isso somente durante a presidencia Epitacio Pessoa, em que se tornou notoria a acção dinamica do commandante Pedro de Villar, secundado pelo commandante Armando Pinna e por mais alguns devotados patriotas da nossa Marinha de Guerra.

Depois dessa presidencia, quizissimo ou quasi nada se fez pela pesca no dominio official.

E, o problema, que é um dos mais importantes e exigentes da economia commercial brasileira, continuava a espera da solução pratica que pode e deve ter.

Esperemos que o resolve agora o Ministério da Agricultura, que para isso, supponho, ha expressamente aparelhado a sua technica. Resolva-o, e terá prestado valiosissimo serviço ao país.

INICIATIVA QUE LEMBRA OUTRA

O GOVERNO instituiu a porcentagem de 5% por annos de serviço sobre o soldo dos coronéis do Exército. É uma gratificação mensal por serviços relevantes, isto é, um premio em dinheiro aos que fizeram um pouco mais do que lhes impõe o dever militar.

Não discutimos a iniciativa. Mas essa iniciativa lembra outra. Para ser intermente justa, deve o governo atentar numa classe, aparentemente modesta, que em todos os paizes adiantados é objecto de particular desvelo do poder publico, além de envolver o respeito e a gratidão da sociedade.

Referimo-nos à classe dos educadores, maximamente os educadores primarios, alietados nos quadros burocraticos dos governos.

Sabe-se a miséria que representa o estipendio pago a esses educadores. A profissão é sem horizontes. Exige o consumo. As vezes, da vida inteira, para ao cabo, em chegando a velhice, não encontrarem senão obscuridade e desamparo os mestres, os formadores de novas gerações, os grandes, embora socialmente modestos, colaboradores do engrandecimento moral e cultural de uma Patria.

Não seria rigorosamente justo, depois de conveniente seleção, premiar extraordinariamente os educadores brasileiros, cujos serviços relevantes se acham acima de quaisquer duvidas?

Uma iniciativa lembra outra. O governo teve a dos coronéis. Nós teremos a dos mestres-escola.

Prorogação de prazo para pagamento de impostos e taxas em Niteroi

O dr. Gastão Lyra da Silva, prefeito de Niteroi, resolveu prorogar até o dia 30 do corrente o prazo para o recebimento, independente de addicionales, do imposto predial, do imposto sobre terrenos baldios, e taxas sanitaria, d'agua e esgotos, referentes aos exercicios passados.

Londres, 18 (U. P.)—Seis pessoas morreram afogadas e muitas ficaram feridas, em consequencia de um vendaval que passou sobre toda a Escocia esta noite

SUGESTÕES AO CREDITO RURAL

Volve á tona, felizmente, a idéa do proseguimento dos trabalhos relativos á elaboração do ante-projecto do Banco Rural. O credito agricola-hypothecario tem sempre andado de máo agouro no país.

Quando tudo parecia rumar para um passo definitivo a respeito, sobreveiu a crise ministerial. Viu a imprensa, então, que os interesses politicos passaram a ter primazia sobre os interesses viscerais do país, que são os do credito, o relacionamento com a revisão das pautas aduaneiras, para não levar além a citação.

Pelas campanhas em que nos vimos empenhando, desde os primeiros dias que marcaram o nosso aparecimento no campo da imprensa nacional, deve o governo sentir que a experiencia dos factos nos ensina a não esmorecer. O DIÁRIO DE NOTÍCIAS venceu etapas mais arduas do que a que continuamos a procurar atingir a proposito do credito agricola-hypothecario.

Tratando-se desse credito, a dictadura tomou a si o encargo de preparar a sua organização. Está permitindo, não sabemos até onde, que se discuta a sua necessidade e a forma por que o mesmo deve ser organizado. Nas campanhas anteriores, porém, em que nos empenhamos, só nós sabemos os impedimentos encontrados para opinar com isenção, para opinar com segurança, para opinar com independencia.

Relativamente ao Banco Rural, o Ministério da Agricultura levantou uma objecção. É a de que melhor seria criar mais uma carteira no Banco do Brasil, a ter de fundar um instituto agricola-hypothecario.

O alvito não pode ser accedido. Paizes, menores que o nosso, em territorio, em população e em productividade efectiva, possuem um banco agricola-hypothecario. Não parece exequuto que, na hora em que a idéa retorna á discussão, a queiramos desfigurar e reduzir as suas proporções contentando-nos apenas com uma carteira?

Achamos, porém, que o governo não deve decretar a organização do credito hypothecario, sem que a essa providencia de caracter definitivo preceda um debate amplo, mediante a maior publicidade dada ao respectivo ante-projecto. Nós já estamos habituados a ver como se fazem as coisas no Brasil.

Em assumptos da maior delicadeza, porque envolvem a propria universalidade e dos maiores interesses nacionais, o que prepondera são os pontos de vista pessoais, as vaidades pessoas. Dahi aquella sentença amarga e profunda, de Saldanha Marinho, a qual ora desejamos aqui reviver, dizendo que o Brasil é um país talado pela guerra dos nomes proprios.

Travam-se competições dessa ordem em torno de problemas graves. No final de contas, quem perde com isso é o país devido ao sacrificio interrompido dos seus maximos interesses.

Pedimos insistentemente a divulgação preliminar do ante-projecto de organização do Banco Rural porque temos que pontos de vista doutrinaarios, meramente pessoais, possam amanhã ficar algados á altura de dispositivos de lei, o que seria um desastre. Alvitramos ao governo uma norma que elle proprio estabeleceu desde o inicio da dictadura. E cada vez que houve inobservancia dessa norma, o resultado foi o que se viu. Leis relevantes pelos seus objectivos a contrastarem com a sua inefficiencia ou a sua inaptidão para atingir a esses objectivos.

Eis o que desejamos que não venha a ocorrer com o futuro Banco Rural. Para evitar semelhante conjunctura, o caminho a seguir é aquelle que o bom senso nos aponta. Quer dizer, sujeitar ao exame da critica o ante-projecto do Banco Rural, do

Doloroso aspecto da economia nacional

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Para evitar esse plano inclinado que, fatalmente, conduzirá a fortuna nacional ás mãos do estrangeiro, escravizando economicamente o país a medida é bem simples e justa.

El-la: A — Todas as empresas de serviços publicos explorados por capitães estrangeiros gozarão de isenções de impostos e terão outros favores, porém, terão obrigatoriamente a fiscalização do governo na applicação do capital, na receita e na despesa, e reverterão para a nação em prazo que não excederá de 50 annos.

B — Será isento de qualquer imposto o capital estrangeiro empregado no país sob a forma de empréstimos publicos ou a empresas particulares de qualquer especie, salvo as puramente commerciaes, que se sujeitarão ao item C.

C — Impostos pesados serão lançados sobre o capital estrangeiro empregado em qualquer outro ramo de actividade no país, bem assim sobre as sommas exportadas para satisfação desse capital.

Essa é a synthese de Salomão, que integrará a fortuna nacional nas mãos dos habitantes do país, sem augmentar, antes atrahindo, o capital estrangeiro, necessario ao seu desenvolvimento.

A medida evitará a abertura desses monstruosos drenos na produção do Brasil, que terminará pela sua integral exaustão economica, e consequente escravidão politica.

Fóra dessa orientação não ha salvação possivel.

Mas, afinal, como augmentar, e urgentemente, a produção exportavel para deter essa marcha para a ruína, camuflada, temporariamente, pela crise mundial?

Desenvolver a quantidade dos productos actualmente exportados, para alcançar o saldo de 40 milhões esterlinos, equivaleria a quasi triplicar nossa exportação, que, então, teria de atingir uns 300 milhões de libras; ora, isso constituiria um absurdo.

O café, que contribue com 70% na nossa exportação, tem uma situação por demais conhecida, para exigir comentarios.

As restantes 40 mercadorias que fornecem os outros 30% teriam de se multiplicar por 10, afim de substituírem o café.

Um golpe de vista no aparelho — produtor de essa "quinginharia" de exportação mostra, á evidencia, ser isso outro absurdo.

Mas, onde o remedio, então?

Para obtenção dessa renda estão no sub-solo, os recursos rapidos e positivos, pois exigem apparelho menor concentrado em menor territorio e muito simples. Isso se verificará no Brasil, se quizermos movimentar a maior riqueza potencial que possuímos: os minérios de ferro. Essa movimentação, porém, tem de ser feita, não em proveito de qualquer grupo estrangeiro que, lá fóra, retenha os beneficios auferidos; o que seria um verdadeiro roubo feito á Nação, mas, sim, em bases que aproveitem a economia nacional e especialmente ao erario publico, que exige recursos immediatos.

Com a movimentação dessa riqueza, de um golpe e em prazo relativamente curto, o erario publico será abastecido de recursos em moeda estrangeira, para satisfazer o almejado equilibrio da balança internacional de pagamentos, libertando, assim, o país da pesada escravidão economica em que vive e terá que viver, se continuar como até aqui.

Para tal fim teria o país que estabeleceria a "régide" do minério de ferro, exportando os 30 milhões de toneladas do programma da Itabira Iron, ao mesmo tempo que estabelecerá as bases solidas e economicas para a implantação da siderurgia nacional, fóra da estufa aduaneira.

Em trabalho apresentado ao Governo Provisorio, logo depois da victoria da Revolução, modo que a lei respectiva reflecta o acatamento pelas boas suggestões que os debates autorizados devem trazer.

O MOMENTO INTERNACIONAL

As possiveis complicações no Extremo Oriente

Na Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara Franceza, foi discutida a situação do Pacifico e a possibilidade de um conflicto, em que eventualmente se empenhassem a Russia e o Japão.

O sr. Herriot, que ha pouco, esteve nos Estados Unidos e na U. R. S. S., disse que era possivel que os americanos ajudassem os sovietes, no caso desses se envolverem em guerra com o imperio do Mikado. As opiniões divergiram, julgando alguns dos membros da comissão, que não acreditavam que os Estados Unidos se aventurassem a prestigiar a Russia, enquanto outros tinham que o Japão, em caso de conflicto, ficaria isolado, pensando outros que teria a aliança da Alemanha.

Não interessa, particularmente, esse jogo de probabilidades, mas o que significa, a certeza de que está por pouco uma luta no Extremo Oriente, pois as pretensões imperialistas do Japão se irão chocar com a posição russa nessas bandas. A politica actual do imperio nipponico não deixa margens para duvidas. Procura, francamente, dilatar o país e, depois dos exitos da Manchuria e do Jehol, não parece disposta retroceder, antes a proseguir no reajustamento do territorio á sua população. Os homens de governo proseguem abertamente nos seus propósitos e têm afastado todas as difficuldades. A sua attitude em relação á Liga das Nações, deante das conclusões do relatório de Lord Lytton, não deixou margem para duvidas e a recusa a devolver os mandatos que a S. D. N. lhe confiou, foi uma prova a mais de que o Japão está disposto a não retroceder no seu intento.

As ameaças contra a zona russa são feitas sem grandes reservas, enquanto os preparativos militares, quer offensivos quer defensivos, continuam ininterruptos. E, em 1935, o Japão reclamará a equivalencia naval á Inglaterra e aos Estados Unidos. Portanto, tudo indica que o Imperio do Sol Nascente se dispõe a concluir de qualquer forma o programma nacionalista. Ser-lhe-á possivel? E, em caso de conflicto, não poderá vir de lá a chamma para incendiar o mundo? São essas as questões angustiosas que o imperialismo nipponico desperta.

Hoje, o minério brasileiro pode ser vendido a 25 shillings com uma redução de 5 shillings em tonelada, ou 7 1/2 milhões de libras menos, no lucro total da venda.

Não terá mesmo razão a Itabira Iron quando declara ser um sonho de maluco a possibilidade dos responsaveis pelo Brasil realizarem tal commettimento em proveito do país?

El-la deve ter razão; e na minha humilde opinião, para que ella possa ser desmentida, é necessario estorçar na praga publica os politicos, jornalistas, funcionarios e aventureiros nacionais e estrangeiros, que se encontram ao serviço della, nessa cruzada criminosa contra o nosso caro Brasil.

A DOCTRINA MONROISTA

SEGUINDO os jornaes norte-americanos que mais chegaram se acham ao governo de Roosevelt, o discurso recentemente pronunciado pelo presidente significou o abandono, pelos Estados Unidos, da doutrina de Monroe.

Os Estados Unidos, diz o "Evening Post", "deixaram o papel de irmão maior" das nações da America latina, graças a Roosevelt.

Occultando-nos por tras desse vergonhoso papel a methodo fazamos, diz a folha, de matamouros ou de saltadores. Essa politica apenas deu enormes beneficios a alguns banqueiros norte-americanos.

A nação, como entidade, perdeu a sua preeminencia, porque arrogantes visionarios e vorazes homens de negocios se upiram para applicar o nosso conceito de lei e de ordem aos povos que um dos nossos estadistas teimava em chamar "raças inferiores". "Tememos — prosegue o "Evening Post" — que os Estados Unidos tenham envenenado a tal ponto a politica latino-americana, que a evolução da democracia haja retrocedido ou se tenha retardado por mais de uma geração, nos países da America Central.

Os ensaios com intervenções armadas custaram muitos milhões e causaram perdas ao commercio yankee. Já não somos o irmão maior do Novo Mundo. Somos uma nação com tantos direitos sobre os nossos vizinhos, como elles sobre nós" — concluiu o commentario, cujas passagens principaes ora assignalamos.

A exportação de frutas brasileiras

O titular da pasta da Fazenda remetteu ao ministro da Agricultura o officio n. 567, de 5 de mez findo, em que a Associação Commercial de Niteroi pede providencias e offerece suggestões em favor dos fruteiros e exportadores de frutas.

A Sociedade Knowles & Foster pediu ao ministro da Agricultura "que lhe fosse dada solução favoravel á proposta apresentada na concorrência para fornecimento de uma instalação para beneficiar algodão".

É do teor seguinte o despacho exarado nesse requerimento: "Nada ha que deferir".

POLITICA

IDEAS QUE CANSAM

Em regra, na politica brasileira, os homens que chegam ao poder alijam no limiar as idéas de que se serviram para subir, ou para manter-se nas posições.

Ha idéas que cansam. Na adversidade, ellas se nutrem no enlhusiasmo que as esperanças suscitam; são por isso supportaveis.

Transposta, porém, a fronteira do ostracismo e attingida a chanaan do mundo, as idéas se tornam fatigantes, exhaustivas, intoleraveis — e são summariamente repudiadas.

Ha dias, na Constituinte, o sr. Zoroastro de Gouvêa, socialista rubro e por vezes impertinente, fez rapida, tímida, inconsequente allusão, da tribuna, ao trabalhismo do sr. João Alberto, quando interveio em S. Paulo.

De prompto, o deputado pernambucano apartou: — Sou burguez, com tendencias mesmo para grande burguez.

Ninguém pôde censurar por essa involução. É exacto que, por seus actos e attitudes, o sr. João Alberto evidenciou em S. Paulo penhores para a politica do sr. Zoroastro. Hoje, porém, s. ex. é antipoda desse barulhoso filiado á segunda Internacional.

Hoje é burguez, grande e lúcido burguez. Nem poderia deixar de ser assim.

A passagem pelo governo de uma terra como São Paulo, em que ha uma faustosa aristocracia da opulencia; o uso do esplendido nforto dos palacios; a delicia dos refinamentos sociaes; o contacto da casaca e do automovel de alto preço e alto luxo; a fascinação do mundanismo, o prestígio do officialismo elegante, tudo incompatibiliza um homem de bom gosto com a blusa manchada e a mão callosa do trabalhismo.

Não ha que estranhar, portanto, que as idéas socialistas do illustre ex-chefe de Policia do Distrito Federal e ex-embaixador a Chicago se tivessem dissolvido entre os risos e esperanças da arrancada de outubro e os requintes emolientes do gozo do poder.

Aliás, pela sua intelligencia, pelo seu feito pessoal, o sr. João Alberto sempre deveria ter sido e com razões melhores deve ser agora um burguez de authentica linhagem, que só transitoriamente ou aparentemente haveria de prestar-se á confusão em que incidiu a penuria de perspicacia do sr. Zoroastro de Gouvêa.

Não faltará quem veja nisso a volubilidade propria do politico brasileiro sem a vara na mão e com a vara na mão, aspirante ao poder e fruindo o poder. É possivel.

Mas, então, veja-se o sr. João Alberto por outro prisma. Após deixar a interventoria paulista, calu elle numa especie de "disgrace". Andou mezes a fio na penumbra. Não sendo homem, porém, para disputar á violeta o privilegio de viver na sombra, s. ex. atirou-se com frenetico enlhusiasmo ao parlamentarismo.

Tanto que deixou manifesto, em termos de extrema vibração doutrinaria, de modo a alentar imensamente os partidarios desse sistema de organização e direcção politicas. Dir-se-ia que o sr. João Alberto encontrara um rumo definido e firme.

Não encontrou, porém. O dilettante do trabalhismo era o mesmo amador do parlamentarismo. A prova? Cá está: a Constituinte achou-se dividida em dois campos inconfundiveis e batalhosos: o dos que lutam na tribuna pela forma parlamentar e os que na tribuna propugnam pelo regimen presidencialista.

A peleja vera durante creca de dois mezes. No entanto, até hoje o bravo "leader" revolucionario e prestigioso constituinte ainda não deu aos seus correligionarios parlamentaristas a honra e o estimulo de um aparte.

Não ha duvida. Ha idéas que cansam; e, quando cansam, alijam-se.

Um dia movimentado no Ministério da Fazenda

Estiveram hontem, pela manhã, no Ministério da Fazenda, conferenciando com o sr. Ruben Rosa, os deputados Victor Rusomano e Almeida Magalhães, o ministro da Suecia, Johan Panes, o diplomata Carlos Martins, o interventor Lúcio Cavalcanti e o general Lucio Esteves.

A tarde, o ministro Oswaldo Aranha compareceu, ligeiramente, ao seu gabinete, demorando-se, em conferencia com o dr. Armando Vidal, do Departamento Nacional do Café.

Vingança do sr. Francisco Campos

Quando o sr. Francisco Campos fez aquellas acrobacias com a finalidade unica de não abandonar as confortaveis poltronas do Ministério da Educação, quem mais o condemnou foi o sr. Oswaldo Aranha.

Succederam os dias. Novamente compareceu o sr. Francisco Campos, contra a propria vontade, a deixar o ministério. Para isso, asseguraram haver trabalhado francamente o actual ministro da Fazenda, que, naquella época, se considerava o vice-dictador.

Agora o sr. Campos não se esconde o seu contentamento. Identico castigo acaba de soffrer o seu antigo alioz.

Quando o sr. Oswaldo Aranha resolveu aceitar o doce sacrificio de voltar ao Ministério, um velho e malicioso politico declarou ao Palacio Tiradentes, num grupo de companheiros, igualmente maliciosos:

— Que pena! O nosso "leader" vestiu as roupas de Chico Camarós. Agora não podem faltar um do outro... O mineiro vingou-se do gaúcho.

Conego Amannal

Ramalho

Procedente do Rio Grande do Norte, encontra-se no Rio o conego Amannal Ramalho, illustre escudeiro e elemento de grande actividade politica no municipio de Mossoró.

Quando era interventor federal do Estado do sr. Irineu Joffly, actual representante da Parahyba na Assembléa Constituinte, o conego Amannal Ramalho, tanto na imprensa como nos comícios populares, verberou os numerosos erros praticados pelo referido interventor.

Por essa attitude de desassombro, em defesa dos norte-riograndenses, o conego Amannal Ramalho foi obrigado a retirar-se do Rio Grande do Norte, a conselho de varios amigos, que sabiam as violencias projectadas contra o digno sacerdote.

Para Todos

— O homem do aparelho.

— Fiat Lux!

— 24 kilos de cabeça!

O "homem do aparelho" está ficando celebre... Imaginem um sabio da póipa de George Claudel Num almoço, nas Palmeiras, pronunciando um discurso, disse elle não duvidar das prodigios e surpresas da sciencia; assim, o "homem do aparelho" pôde estar certo; mas é necessario que o "interventor" não seja egoista; é indispensavel que prove a efficacia da sua descoberta em experiencias e contro-ladas. E' o que se recusa obstinadamente a fazer. E invoca para isso o pretexto de que podem roubar-lhe o segredo da descoberta, com a qual pretende fazer fortuna. Mas como, se a chuva, quando cêe é para todos? Não se comprehende o egoismo do homem...

FIAT lux! Um ophthalmologista russo, Fylatoff, conseguiu notavel successo... diz um telegramma de Moscou — no dominio da transplantação da membrana cornea para o olho de uma cega. Transplantou elle para uma mulher completamente cega duas corneas: uma de uma vista sã e outra da vista de um cadaver. A mulher, que ha 11 annos não enxergava absolutamente nada, recuperou promptamente a visão. Será possivel? Mas, então, a cegueira vai acabar? Esse russo será um novo Deus, com um novo "Fiat"? Quem sabe? Por que não? Fiquemos nessas perguntas... O mundo actual, está tão cheio de "bluffs" e mystificadores!

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 19 de janeiro. — Em 1817, nasce em Cachoeira, Bahia, o grande jurisconsulto Augusto Teixeira de Freitas. — Em 1817, o general Lecor, depois Visconde da Laguna, marcha sobre Montevideo, de onde o governador, delegado do dictador Artigas, se retira, com a guarnição. — Em 1840, pacificação do Maranhão, pelo presidente e commandante de armas, coronel Luiz Alves de Lima, depois duque de Caxias. — Em 1897, revolta da Fortaleza de Santa Cruz, contra o governo do marechal Floriano, sob a direcção do 1º sargento Silvino Honorato de Macedo, do 1º batalhão de engenharia; o forte do Pico é tomado pelos rebeldes; a Fortaleza da Lage adere; é esse o primeiro movimento insurreccional contra Floriano.

UM phenomeno impressionante aborogea, neste momento, o mundo medico e a imprensa de Curitiba. Descobriu-se em Rio Petro, interior do Paraná, um garoto de 12 annos, cuja cabeça pesa 24 kilos! Desculpem-se, se pouco... Em consequencia, o menino não pôde abandonar o leito, não pôde supportar o peso da cabeça! Deve haver ali muita intelligencia accumulada. Mas, para que, se o corpo não aguenta? Que "peso", a tal cabeçaçora!

tando-os como insupportaveis postos de sacrificio... Postos de sacrificio! E por elles é que se brigava... Agora, a velha e demoralizada formula torna uma variante. As cadeiras da Constituinte são "cadeiras de sacrificio". Teve-se a novidade a um representante paulista.

Mandão soberano, imunitadecão, 18000000 de reis para a politica! E collabora a nova Constituição — tudo se reduz a uma cadeira indezível, onde fica suppliciado quem nella se assenta. E todos brigam por sentar-se, como brigam os outros pelo sacrificio de servir ao Estado nos postos governamentais!

O que vale é que esses homens, incuravelmente insinceros, fornecem de vez em vez ao povo amargurão motivos para desenguritar o fígado...

O programma socialista de S. Paulo

No proximo sabbado, dia 20 do corrente, ás 21 horas, o deputado socialista sr. Zoroastro de Gouvêa realizará uma conferencia publica no salão do Partido Democratico Socialista á rua da Conceição n. 12 sob. O conhecido tribuna falará sobre "O programma socialista de S. Paulo".

Partido Evolucionista

O Partido Nacional Evolucionista está convocando todos os seus membros, politicos, aspirantes, propagadores e electores, para o grande comicio com que, no proximo sabbado, commemorarão a fundação do partido.

A reunião effectuar-se-á ás 15 1/2 horas, na Esplanada do Castello, onde os componentes do Partido deverão aguardar o destacamento do "Águia Negra" que

(Conclui na 6ª Pág.)

O plano do professor Georges Claude

AS DECLARAÇÕES DAQUELE SCIENTISTA SOBRE O SEU PROJECTO

A temperatura do nosso mar

Antes do desembarque, ontem, o professor Georges Claude confiou a Agência Havas a seguinte comunicação destinada à imprensa:

"Já tive oportunidade de dizer aos habitantes do Rio de Janeiro que se mostram interessados por meus projectos, que eu tinha a esperança de poder instalar no largo desta bella cidade a primeira usina "Claude-Bouchet", que seria utilizada para a fabricação económica de gelo proprio a combater o calor.

"Disse tambem que dentro das difficuldades que eu recebia figurava em primeiro plano o facto, que verificarei na occasião da minha chegada pelo "Massilia", que a temperatura superficial do mar, ao longo da costa desta região do Brasil, é muito menos elevada do que em pleno oceano. Ha muito tempo aliás que os banhistas do Copacabana conhecem as grandes variações da temperatura das aguas dessa praia, e não é tambem por acaso que o "Cabo Frio" foi assim baptizado, mas não parece que tenham sido feitas pesquisas systematicas a este respeito. Este facto, entretanto, não podia deixar de constituir para mim assumpto de graves preocupações, pois, o que eu verificava, era que as temperaturas que em pleno oceano, nessa época do anno, ultrapassam 27°, caíam a 21° antes de transpor a barra. Meus recelos ainda augmentaram quando o dr. Gustavo Bahianin, eminente professor da Escola Nacional de Bellas Artes, depois de ter medido a temperatura das aguas de Copacabana durante o periodo, aliás excepcional, de janeiro me communicou ter aqui encontrado temperaturas mínimas de 13° e 14°. Se tal anomalia se verificasse tambem no largo da costa, ficariam condemnados os meus projectos.

"Persuadido, entretanto, que tal facto tem origem na lenta ascensão do fundo para as margens pouco inclinadas da costa brasileira, das aguas frias, e na sua chegada á tona onde se misturam com as aguas superficiaes, eu tinha conservado a esperança que a anomalia verificada seria unicamente local. Era preciso, todavia, que me certificasse dessas particularidades.

"Devido á gentileza do almirante Graça Aranha, que fôra informado pelo sempre amavel almirante Castro Silva, sob cuja presidencia delibera a actual sessão da S. D. N. em Genebra, é um dos mais assiduos colaboradores do marechal Pilsudski e do presidente da Republica prof. I. Moscicki.

"Durante a guerra polono-bolchevista, em 1920, fez parte do Estado-Maior do marechal Pilsudski. Designado como perito da Conferencia Polono-Lituana, em Bruxellas, em 1921, foi, o anno seguinte, nomeado addido militar e naval em Paris, onde permaneceu dois annos. Chefe do gabinete do marechal Pilsudski, quando ministro da Guerra, o sr. Beck em 1930 foi nomeado ministro sem pasta; adjunto ao presidente do Conselho, no gabinete Pilsudski. Tendo entrado em 1931 no Ministerio do Exterior na qualidade de sub-secretario de Estado foi nomeado, em fins de 1932, ministro do Exterior.

"O ministro Beck desenvolveu o seu programma de politica pacifista e de boas relações com os Estados vizinhos, bem como da estreita collaboraçao com a S. D. N. já conseguiu importantes realizações na politica externa da Polonia, que lhe mereceram a sympathia e o apreço no mundo politico europeu, onde elle se tornou uma das figuras de maior destaque.

"Entre as felizes iniciativas do chanceller polonês, merece menção: a realizacão do entendimento polono-dantziguez, o estabelecimento das boas relações e o tratado de não-agressão com a U. R. S. S., sua visita a Paris, que consolidou novamente as relações de amizade polono-francesas e a recente approximação polono-alemã, produmo das boas relações economicas e politicas entre os dois grandes Estados vizinhos, o que constitue uma solida base para a segurança da paz europeia.

O MINISTRO DO EXTERIOR DA POLONIA NA PRESIDENCIA DA S. D. N.

Sr. Joseph Beck, ministro do Exterior da Polonia



O ministro do Exterior da Polonia, sr. Josef Beck, sob cuja presidencia delibera a actual sessão da S. D. N. em Genebra, é um dos mais assiduos colaboradores do marechal Pilsudski e do presidente da Republica prof. I. Moscicki.

"Tendo sido posto á minha disposicão o "José Bouchet", do servico hydrographico, foi-me dado realizar ante-hontem uma serie de medições, para cujo exito tenho o dever de agradecer a colla-boracão do navio, e do commandante Leopoldo de Gomenoro, commandante do navio, e do commandante Frota, do Estado-Maior do almirante.

"Tendo partido ás 6 horas da manhã da ilha Fiscal, seguimos até 61 milhas ao largo, a partir da barra, o meridiano do Rio de Janeiro.

"Depois de ter encontrado no porto a temperatura normal de 26,5°, verificamos a partir da barra o decrescimo progressivo da temperatura até 21°, minimo que encontramos á altura da ilha Rasa, para depois constataremos uma alta até 25° a 16 milhas da barra, seguida de brusca queda a 21,3°, a 18 milhas. Dahi por diante a temperatura accusou uma subida cujo maximo foi 26,97°, a 46 milhas, e ao mantermos depois entre 26,0° e 26,97° até a distancia de 61 milhas, que marcava o termo da nossa viagem.

"Na volta fizemos observações muito approximadas das que faziamos na ida, inclusive o extranho minimo á distancia de 15 ou 18 milhas da costa, onde desta vez encontramos 21,08°, o que deve provavelmente ser attribuido a uma particularidade do fundo submarino daquela região. Na ida fizemos verificacões, na volta, o minimo de 19,95°.

"Essas medições que, bem entendido, deverão ulteriormente ser completadas, evidenciam de maneira crystallina, e de accordo com as minhas esperanças, que a anomalia das temperaturas está de facto, localizada na vizinhança da costa, e que para além de 40 milhas ao largo as temperaturas elevadas de que preciso devem ser encontradas com regularidade.

"Assim, pois, se desvanecem as difficuldades que eu recebia, já

As commissões demarcadoras de limites

Foram organizadas militarmente

Por decreto de 4 de janeiro, na pasta das Relações Exteriores, foi dada nova organizacão ás commissões de limites. O teor do decreto é o seguinte:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, atendendo ás vantagens que decorrem para a demarcacão da fronteira do Brasil de ser essa tarefa, essencial á Nação, realizada, como vem acontecendo desde os tempos colonias, por officiaes do Exército e da Armada, decretou:

Art. 1º — As commissões demarcadoras de limites terão organizacão militar e lhes serão applicaveis os regulamentos militares em tudo que fôr compativel com suas peculiaridades.

Paraphratico unico — O servico a ser prestado na demarcacão de fronteiras, pretere, em tempo de paz, a qualquer outra commissão.

Art. 2º — O cargo de chefe de commissão demarcadora de limites só poderá ser desempenhado por um official superior, na actividade reformada, do Exército ou da Armada.

Art. 3º — O cargo de sub-chefe de commissão demarcadora de limites só poderá ser desempenhado por um official do Exército ou da Armada.

Art. 4º — Para os cargos de officiaes, auxiliares, auxiliares e secretarios só excepcionalmente poderão ser nomeados civis, os quaes ficarão sujeitos, enquanto fizerem parte de uma commissão demarcadora de limites, á disciplina e aos regulamentos militares.

Art. 5º — Os officiaes necessarios ás commissões de demarcacão de limites serão solicitados pelo Ministerio das Relações Exteriores, aos ministerios militares, que os designarão por escolha dos respectivos estados-maiores. Os officiaes assim designados continuarão a perceber seus vencimentos militares pelos ministerios a que pertencerem.

Paraphratico unico — Esses officiaes servirão, pelo menos, tres annos, salvo o caso da enfermidade superveniente, comprovada em inspecção de saude ou resolucão em contrario tomada pelo Ministerio das Relações Exteriores.

Art. 6º — Todo official ou civil que fizer parte como tecnico de uma commissão demarcadora de limites, terá direito, na occasião que lhe indicar o chefe da commissão para tomar suas férias annuaes, a uma passagem de primeira classe, de ida e volta, entre a sede da commissão e o Rio de Janeiro.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1934, 113ª da Independencia e 49ª da Republica. — (a) Getulio Vargas, Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, Prologenes P. Guimarães e Augusto Ignácio do Espírito Santo Cardoso."

Vae deixar o commando do 11º R. C. I.

O ministro da Guerra determinou o recolhimento a esta capital, do major do II Regimento de Cavallaria Independente, Aristoteles de Souza Dantas.

Tomou posse o novo commandante em chefe da esquadra

A bordo do couraçado "São Paulo", realizou-se hontem, a cerimonia do posse do almirante Castro Silva, no commando em chefe da esquadra.

Formada toda guarnição do capitaneado e presentes altas autoridades navaes e representantes do governo e ministro da Marinha, teve inicio a solennidade, usando da palavra o commandante Americo Reis.

Depois da cerimonia aquelles generaes da Marinha de Guerra, em companhia de seu estado maior, apresentaram-se ao ministro da Marinha, dirigindo-se em seguida ao Cattedo, afim de tambem se apresentarem ao chefe do Governo Provisorio.

O coronel Mendes vóu até Rezende

A servico da Directoria de Aviacão, partiu hontem, do Campo dos Affonsos, rumo á Rezende, pilotando um avião "Waco" o coronel Angelo Mendes de Moraes, chefe do gabinete do general Eurico Gaspar Dutra.

Concurso para professor da Faculdade de Direito, de Niteroy

Na Faculdade de Direito do Estado do Rio, em Niteroy, realizou-se hontem, ás 14 horas, a prova escripta do concurso á livre docencia da cadeira de Introducção á Sciencia do Direito, tendo comparecido os candidatos inscriptos, bachareis Benjamin Antunes de Oliveira Filho e Alarcio de Frietas.

A prova de defesa de these, terá lugar na proxima terça-feira, dia 23 do corrente, ás 20 horas, em sessão publica da Congregacão, sendo chamado o candidato bacharel Benjamin Antunes de Oliveira Filho.

A commissão julgadora é composta dos professores drs. Euzebio de Queiroz Lima, Arnaldo de Medeiros, José Carlos Mattos Peixoto, Ramon Benito Alonso e Henrique Castriote de Figueiredo e Mello.

Já está prompto o "hangar" mandado construir pelo governo gaúcho

O director do Servico Geographico do Exército communicou ás autoridades militares achar-se prompto o "hangar" mandado construir pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Cruz Alta.

O interventor paraybano chegou hontem

Um flagrante da chegada do interventor na Parahyba do Norte



— Foi passageiro do "Oceanía", o sr. dr. Gratuliano de Brito, interventor federal no Estado da Parahyba.

Aquelle politico nortista foi recebido no caes pelo ministro da Viacão, elementos da bancada paraybana á Constituinte, numerosos amigos e correligionarios, que foram apresentar os votos de boas vindas.

O dr. Gratuliano de Brito vem á metropole do paiz, no sentido de tratar de interesses do Estado que governa, junto ás autoridades federaes.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Concedendo a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul ao marechal Italo Balbo

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Approvando com alteracão os estatutos reformados da Associação Protectora Postal, e concedendo-lhe autorizacao para transigr com seus associados mediante consignação em folha.

Promovendo: na Alfandega de Manaus — a 1ª escripturario, por antiguidade, o 2º, Francisco Monteiro; a 2ª escripturario, por antiguidade, o 3º, José Bicolor de Freitas, e a 3ª escripturario, por merecimento, o 4º, Manoel Adolpho Ferreira Gomes; na Delegacia Fiscal em Goyaz, a 1ª escripturario, por merecimento, o 2º, Mario Marques e Silva; e na Delegacia Fiscal na Parahyba, a porteiro-cartoriarlo, o continuo João Baptista Madruga.

Nomeando: o ex-administrador da Mesa de Rendos de Capace, no Amazonas, Mozel da Silveira, para administrador da Mesa de Rendos de Cammã, na Bahia; Erasmo Fernandes de Azevedo, para escripturario da Collectoria Federal em Marcell e Frei Caneca, em Pernambuco; Luiz Corrêa Mello, para servente da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; Attila de Souza e Mello, para escripturario da Collectoria Federal em Manhuassu; Aristoteles da Costa Fernandes, para 4ª escripturario da Alfandega de Curitiba; o 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz; e o guarda da policia aduaneira da Alfandega desta capital, H. Ribeiro Braga, para ientico logar na Alfandega do Victoria, no Espírito Santo.

Para servir na Estação Experimental de Cana de Assucar, em Campos

Convidado um tecnico americano

O ministro da Agricultura solicitou providencias do seu collega do Exterior, no sentido de ser a embaixada brasileira nos Estados Unidos autorizada a convidar o sr. B. A. Bourne, em Clewiston, Florida, para servir na Estação Experimental de Cana de Assucar, em Campos.

Para servir na Estação Experimental de Cana de Assucar, em Campos

Convidado um tecnico americano

Remodelações na organização dos servicos da Prefeitura

Pelo interventor no Distrito Federal, sr. Pedro Ernesto, foi assignado um decreto de remodelação na organização dos servicos da Revisão de Bibliotecas, Museus e Radio-Difusão do Departamento de Educação.

Por esse decreto, o Instituto de Pesquisas Educacionais do Departamento de Educação, será constituído pelas Divisões de Pesquisas Educacionais e de Obrigatoriedade Escolar e Esthetica. A Divisão de Bibliotecas, Museus e Radio-Difusão do Instituto de Pesquisas Educacionais para a constituir a Divisão de Bibliotecas e Cinema Educativo, ficando directamente subordinada ao director geral do Departamento; a Divisão de Bibliotecas e Cinema Educativo será formada pela Biblioteca Central de Educação, Filmotheca Central, Bibliotheca e Cinema Escolares; o actual chefe de secção da Biblioteca Central de Educação, Bibliotheca Escolares e Filmotheca, para a chefe da Divisão de Bibliotecas e Cinema Educativo; sendo que a Secção de Museus Escolares e Radio-Difusão, bem como o servico de publicacão passam a constituir Secção de Divisão de Pesquisas Educacionais.

Tem prole brasileira ou não?

É do seguinte teor o despacho proferido pelo ministro da Justiça no requerimento de Manoel de Carvalho, solicitando naturalização: — Justifique o motivo pelo qual declarou na petição que era casado, sem filhos, quando na Policia informou que se naturalizava por ter filhos e netos brasileiros.

Reunião na Associação Commercial para tratar do imposto sobre a riqueza movel

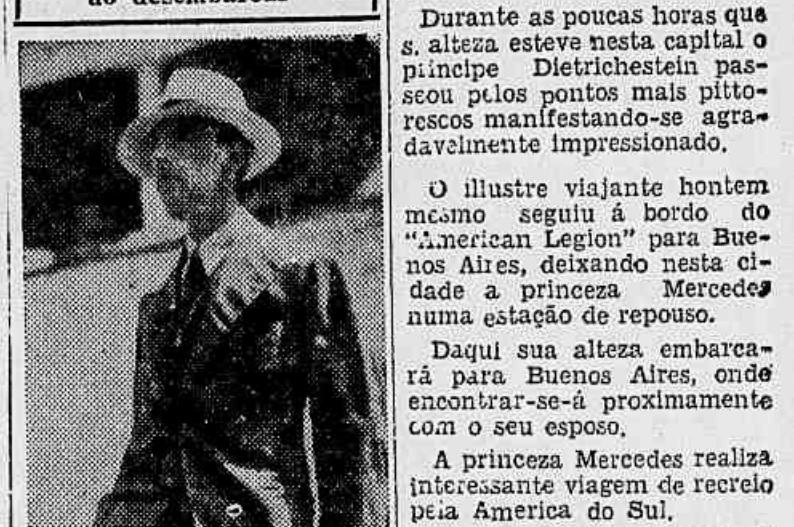
Na ultima sessão de directoria da Associação Commercial, o seu presidente referiu-se a um assumpto de relevante importancia para os contribuintes municipaes: o recente imposto sobre a riqueza movel, appellado para todas as associações de classe, afim de fazerem ao lado da Associação Commercial, unidas no combate a esse oneroso gravame.

Nesse sentido a Associação Commercial convidou todas as associações filiaes, imprensa e demais interessados no assumpto, para grande reunião hoje, ás 15 horas, em sua sede á rua da Alfandega n. 17.

A viagem de um príncipe austriaco

De passagem pelo nosso porto

Príncipe A. Dietrichstein ao desembarcar



UMA HOMENAGEM AO INTERVENTOR

A Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, com sede á rua da Constitucão, 61, realiza em sua sede social, no proximo dia 20 do corrente, ás 21 horas, uma sessão solenne em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor federal no Distrito Federal, na qual lhe será entregue o titulo de presidente honorario da referida sociedade e bem assim o de socio honorario ao nosso collega do "O Globo", sr. Roberto Marinho.

Segundo-se á sessão solenne terá lugar um sarau dançante, com o concurso de excellente jazz-band.

Para essa solennidade foram convidadas as altas autoridades civis e militares.

O "American Legion" partiu para os Estados Unidos

Hontem, ás 18 horas, partiu para os Estados Unidos o rapido paquete norte-americano "American Legion", que se encontrava no porto, vindo de Buenos Aires e escalas.

O "American Legion" conduzia para os portos norte-americanos varios passageiros, entre os quaes o principe Alexander Dietrichstein, engenheiro Jacob Barsotti, dr. Maria Emilia Couto e familia, dr. Augusto Cesar de Oliveira, William C. Costes, Roubie Oliver e familia, Jommers O. Walsch e varios outros.

O referido paquete toará em Recife e Bahia.

A Companhia Cervejaria Brahma lançou essa interessante novidade

A Cia. Cervejaria Brahma acaba de lançar um chopp em garrafa que constitue alta novidade. Como se sabe, considerava-se impossivel conservar as qualidades da cerveja fresca, do chopp, desde que tirado dos barris. A cerveja em garrafas não podia ter o mesmo sabor e a mesma leveza do chopp.

Por esse motivo, o consumo do chopp não se estendia ás casas de familia. Só em bars e restaurantes podiamos beber-o.

Agora, porém, com o "Brahama Chopp", temos um producto igual ao chopp de barra. Ha muito tempo, desde cerca de cinco annos, aquella companhia estudava um processo que lhe permitisse fornecer chopp em garrafa tão bom quanto o de barra. E sabu-se que ella conseguiu encontrar tal processo. Fizeram-se nos seus laboratorios innumerables experiencias até que os technicos chegassem ao resultado procurado.

O novo processo da Cia. Cervejaria Brahma apresenta uma accentuada interesse industrial e mesmo scientifico. É a innovação que ella acaba de introduzir — o chopp em garrafa — está destinada, sem duvida, a prender a attenção do publico.

A PEDIDOS

Murray, Simonsen & Cia. Ltda.

AO PUBLICO:

Quando, em janeiro de 1933, se iniciou a publicação contra nós de numerosas e inominaveis accusações, desenvolvidas, em seguida, em odiosissimo plano de diffamação a proposito de syndicanças levadas a effeito no Instituto do Café do Estado de S. Paulo, formulámos, desde logo, o nosso protesto contra ellas, reagindo á altura do insulto. Dissemos, então, que ellas eram falsas, absolutamente calumniosas. Apresentadas em varios jornaes, recheiadas de clichés e de graphicos, com o intuito de armar ao escandalo e chamar sobre nós a animosidade de nossos concidadãos, tinhamos a certeza de que seriam destruidas, de maneira completa, desde que fossem submettidas a um exame honesto. Choveram sobre nós, então, e durante muito tempo, os mais cruéis apodos e as mais atrevidas injurias, sem embargo do inquerito policial com tanta intelligencia e apurmo dirigido pelo digno delegado dr. Costa Netto.

Fez-se, em todo o paiz, mercê de uma larga campanha de imprensa, quasi sem precedentes, um intenso movimento de opinião, envenenada todos os dias por uma perfidia incessante.

Aberto o novo inquerito, desta vez a cargo de uma commissão de juristas e de distinctos officiaes do Exército, presidida pelo Excellentissimo sr. General Daltro Filho, que se dedicou em completo do assumpto com uma imparcialidade inflexivel e uma honestidade a toda prova; confiados os exames periciaes, exhaustivos e profundos, a technicos de reconhecida competencia, sendo dois delles vindos um de Minas Geraes e outro do Estado do Rio de Janeiro — desde logo se foi desfazendo a meada ardilosa e perversa em que, dolosamente, tentaram envolver-nos.

Terminado o inquerito, concluiu a commissão o seu relatório, cuja parte final foi hoje publicada pelos vespertinos desta capital, affirmando que, tendo constituido objecto directo das indagações, a que procedeu, as relações que mantivemos com o Instituto de Café do Estado de São Paulo, não encontramos, por mais que rebuscasse, qualquer irregularidade imputavel á nossa firma.

Esse juizo insuspeito põe em relevo a completa correcção de nossa conducta e, ao mesmo passo, a marca calumniosa da campanha de que fomos victimas.

São desse incidente livre de macula a nossa honrabilidade de commerciante e dignidade de nossa attitud.

São Paulo, 18 de janeiro de 1934.

MURRAY, SIMONSEN & CIA. LTDA.

MINERIO DE FERRO

MINA DISTANTE 500 METROS DA ESTRADA DE FERRO

Ferro metallico.....	71,70
Manganéz metallico.....	0,22
Silica	1,28
Phosphoro	0,02
Humidade	0,30

Os interessados poderão dirigir-se a

GUSTAVO M. FRAGA

Jaguatara — Estado da Bahia

MAGNIFICO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, com omnibus e bondes á porta. Unico no centro da cidade com grande parque e jardim. Exclusivamente familiar. Irreprehensivel servico de restaurante. Apartamentos com ou sem refeições. Apartamentos completos de 2 quartos, sala de banho e uma suíte com telephone. — Preços modicos. Rua do Riachuelo, 124 — RIO DE JANEIRO — Endereço Tele. "MAGNIFICO"

Dr. AURELIO SILVA

ADVOGADO

Escritorio:

EDIFICIO "TAQUARA"

Sala 210

TELEPHONE: 3-0293

MUSIC THEATRO NEWS IN ENGLISH

A musica no Brasil e no estrangeiro

Lorenzo Fernandez em S. Paulo

A 15 do corrente apresentou-se ao publico paulista como compositor e chefe de orquestra, o apenado maestro Lorenzo Fernandez, que ali fora a convite da Sociedade de Cultura Artistica.

E a culta e exigente plateia de S. Paulo consagrou-o definitivamente, a julgar pelas magnificas noticias das jornais daquella capital.



Maestro Lorenzo Fernandez

A festejada cantora Edir Tourinho que o acompanhou nessa viagem como interprete das suas produções, foi igualmente muito applaudida como se verifica da transcrição que damos abaixo, da "Palha da Manhã", tendo sido não menos entusiasmada nas estampadas pelo "Diário de S. Paulo".

O MAESTRO LORENZO FERNANDEZ na "CULTURA ARTISTICA"

Uma noite excelente a de hontem da "Sociedade de Cultura Artistica", no Theatro Municipal.

A sala estava repleta, vendendo-se ali o que S. Paulo possuía de mais fino e representativo, na sociedade, nas letras e nas artes.

Natural a curiosidade em torno desse artista: é que a S. C. A. apresentou, aos seus associados, as obras do maestro brasileiro prof. Lorenzo Fernandez, sob a regencia do autor, e com o concurso da jovem cantora Edir Tourinho.

O maestro Fernandez vinha do Rio, precedido de grande fama. S. Paulo ratificou, calorosamente, o seu feticço, a opinião carioca.

A musica de Lorenzo Fernandez é marcadamente brasileira. Elle foi buscar, no folclore, os motivos de seus poemas. Composto, juntou a imaginação a paciência do estudioso, que percorreu, longamente, os museus ou foi ouvir, nos logarejos do interior do país, os batuques e as macumbas.

A musica desse compositor é profundamente decorativa, e assim nos podemos exprimir.

"Imbapá" é a vida da taba e de uma tribu guerreira. A gente parece ouvir os golpes de tambores e os sons dos membros e dos bôres. O pagé invocando Tupan. E, depois, a dança marcial. O festim. Bailam, no ar, os gritos barbaros, evocando os penachos furbaces.

"Relatório do Pastoraleto" é outra pagina que honra a criação brasileira. O "Batuque" — admiravel de brilho e expressão. A assistência, applaudindo com calor, fez voltar a scena o professor Fernandez, exigindo bis.

Na segunda parte, appareceu a cantora d. Edir Tourinho, que é dona de uma voz avelludada. Clara, bonita. Em "Canção do berge", ella demonstrou suas qualidades de interprete. "Toada pra voce" (versos de Mario de Andrade) cantou magnificamente, merecendo prolongados applausos, tão prolongados que foi obrigada a bisar.

O preludio de "Malazarte", poema de Graça Aranha, delixou, na grande assistência, forte impressão.

Edir Tourinho recebeu palmas.

Encerrou o sarão "Batuque", que arrebatou a plateia, sendo o professor Lorenzo Fernandez aclamado, como poucos artistas o têm sido em São Paulo.

Anna Candida Gomide

Acha-se igualmente em São Paulo a fim de se exhibir num recital na proxima segunda-feira na Sociedade Pro-Arte Moderna, a illustre pianista Anna Candida Gomide.

D'OR

PIANOS

ESSENFELDER

VENDAS A PRAZO

CASA

CARLOS WEHRS

RUA CARIOCA 47

Os proximos concertos

Dia 20 de Janeiro — Concerto de Nair Duarte Nunes, no Theatro Copacabana, às 21 horas.

Dia 1º de fevereiro — Recital do harpino Du Marco, na Liga Monarchica D. Manoel II.

RADIO

Programmas para hoje

EM IRRADIAÇÃO EXPERIMENTAL

Das 20 às 21 horas — Programma variado de discos, com novidades Columbia, para o carnaval.

Das 21 às 22 horas — Programma da Rede Verde-Amarela, executado no studio, em São Paulo, da PRB 6, estação chave.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEGA

Das 6.30 às 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 às 13 horas — Programma das danças de casa.

Das 15 às 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 às 18.45 horas — Discos variados.

Das 18.45 às 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 às 20 horas — Discos populares.

Das 20 às 20.30 horas — Canções por João Petra de Barros. Tangos por Arnaldo Pescuma. Orquestra Regional.

Das 20.30 às 21 horas — Carmen Miranda, em musicas carnavalescas. Canções por Gastão Formentti. Orquestra de dança.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 às 21.15 horas — La Chitina, em canções typicas.

Das 21.15 às 21.30 horas — Sylvia Mello em canções. Tangos por Arnaldo Pescuma.

Das 21.30 às 21.45 horas — Canções por João Petra de Barros. Orquestra Regional.

Das 21.45 às 22 horas — Canções por Chilenita. Canções por Gastão Formentti.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 às 22.15 horas — Sylvia Mello em canções.

Das 22.15 às 22.30 horas — Carmen Miranda em musicas carnavalescas. Orquestra de dança de Napoleão Tavares.

Das 22.30 às 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Comentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 às 15, das 13 às 18.45, das 18.45 às 19, das 19 às 20 horas — Discos, Jornal das Escolas, previsão do tempo e Jornal Educativo.

Das 20 às 22 horas — Transmissão de discos.

Das 22 às 22.15 horas — Transmissão de discos.

Das 22.15 às 22.30 horas — Transmissão de discos.

Das 22.30 às 22.45 horas — Transmissão de discos.

Das 22.45 às 23 horas — Transmissão de discos.

Das 23 às 23.15 horas — Transmissão de discos.

Das 23.15 às 23.30 horas — Transmissão de discos.

Das 23.30 às 23.45 horas — Transmissão de discos.

Das 23.45 às 24 horas — Transmissão de discos.

Das 24 às 24.15 horas — Transmissão de discos.

Das 24.15 às 24.30 horas — Transmissão de discos.

Das 24.30 às 24.45 horas — Transmissão de discos.

Das 24.45 às 25 horas — Transmissão de discos.

Das 25 às 25.15 horas — Transmissão de discos.

Das 25.15 às 25.30 horas — Transmissão de discos.

Das 25.30 às 25.45 horas — Transmissão de discos.

Das 25.45 às 26 horas — Transmissão de discos.

Das 26 às 26.15 horas — Transmissão de discos.

Das 26.15 às 26.30 horas — Transmissão de discos.

Das 26.30 às 26.45 horas — Transmissão de discos.

Das 26.45 às 27 horas — Transmissão de discos.

Das 27 às 27.15 horas — Transmissão de discos.

Das 27.15 às 27.30 horas — Transmissão de discos.

Das 27.30 às 27.45 horas — Transmissão de discos.

Das 27.45 às 28 horas — Transmissão de discos.

Das 28 às 28.15 horas — Transmissão de discos.

Das 28.15 às 28.30 horas — Transmissão de discos.

Das 28.30 às 28.45 horas — Transmissão de discos.

Das 28.45 às 29 horas — Transmissão de discos.

Das 29 às 29.15 horas — Transmissão de discos.

Das 29.15 às 29.30 horas — Transmissão de discos.

Das 29.30 às 29.45 horas — Transmissão de discos.

Das 29.45 às 30 horas — Transmissão de discos.

Das 30 às 30.15 horas — Transmissão de discos.

Das 30.15 às 30.30 horas — Transmissão de discos.

Das 30.30 às 30.45 horas — Transmissão de discos.

Das 30.45 às 31 horas — Transmissão de discos.

Das 31 às 31.15 horas — Transmissão de discos.

Das 31.15 às 31.30 horas — Transmissão de discos.

Das 31.30 às 31.45 horas — Transmissão de discos.

Das 31.45 às 32 horas — Transmissão de discos.

Das 32 às 32.15 horas — Transmissão de discos.

Das 32.15 às 32.30 horas — Transmissão de discos.

Das 32.30 às 32.45 horas — Transmissão de discos.

Das 32.45 às 33 horas — Transmissão de discos.

Das 33 às 33.15 horas — Transmissão de discos.

Das 33.15 às 33.30 horas — Transmissão de discos.

Das 33.30 às 33.45 horas — Transmissão de discos.

Das 33.45 às 34 horas — Transmissão de discos.

Das 34 às 34.15 horas — Transmissão de discos.

Das 34.15 às 34.30 horas — Transmissão de discos.

Das 34.30 às 34.45 horas — Transmissão de discos.

Das 34.45 às 35 horas — Transmissão de discos.

Das 35 às 35.15 horas — Transmissão de discos.

Das 35.15 às 35.30 horas — Transmissão de discos.

Das 35.30 às 35.45 horas — Transmissão de discos.

Das 35.45 às 36 horas — Transmissão de discos.

Das 36 às 36.15 horas — Transmissão de discos.

Das 36.15 às 36.30 horas — Transmissão de discos.

Das 36.30 às 36.45 horas — Transmissão de discos.

Das 36.45 às 37 horas — Transmissão de discos.

Das 37 às 37.15 horas — Transmissão de discos.

Das 37.15 às 37.30 horas — Transmissão de discos.

Das 37.30 às 37.45 horas — Transmissão de discos.

Das 37.45 às 38 horas — Transmissão de discos.

Das 38 às 38.15 horas — Transmissão de discos.

Das 38.15 às 38.30 horas — Transmissão de discos.

Das 38.30 às 38.45 horas — Transmissão de discos.

Das 38.45 às 39 horas — Transmissão de discos.

Das 39 às 39.15 horas — Transmissão de discos.

Das 39.15 às 39.30 horas — Transmissão de discos.

Das 39.30 às 39.45 horas — Transmissão de discos.

Das 39.45 às 40 horas — Transmissão de discos.

Das 40 às 40.15 horas — Transmissão de discos.

Das 40.15 às 40.30 horas — Transmissão de discos.

Das 40.30 às 40.45 horas — Transmissão de discos.

Das 40.45 às 41 horas — Transmissão de discos.

Das 41 às 41.15 horas — Transmissão de discos.

Das 41.15 às 41.30 horas — Transmissão de discos.

Das 41.30 às 41.45 horas — Transmissão de discos.

Das 41.45 às 42 horas — Transmissão de discos.

Das 42 às 42.15 horas — Transmissão de discos.

Das 42.15 às 42.30 horas — Transmissão de discos.

Das 42.30 às 42.45 horas — Transmissão de discos.

Das 42.45 às 43 horas — Transmissão de discos.

Das 43 às 43.15 horas — Transmissão de discos.

Das 43.15 às 43.30 horas — Transmissão de discos.

Das 43.30 às 43.45 horas — Transmissão de discos.

Das 43.45 às 44 horas — Transmissão de discos.

Das 44 às 44.15 horas — Transmissão de discos.

Das 44.15 às 44.30 horas — Transmissão de discos.

Das 44.30 às 44.45 horas — Transmissão de discos.

Das 44.45 às 45 horas — Transmissão de discos.

Das 45 às 45.15 horas — Transmissão de discos.

Das 45.15 às 45.30 horas — Transmissão de discos.

Das 45.30 às 45.45 horas — Transmissão de discos.

Das 45.45 às 46 horas — Transmissão de discos.

Das 46 às 46.15 horas — Transmissão de discos.

Das 46.15 às 46.30 horas — Transmissão de discos.

Das 46.30 às 46.45 horas — Transmissão de discos.

Das 46.45 às 47 horas — Transmissão de discos.

Das 47 às 47.15 horas — Transmissão de discos.

Das 47.15 às 47.30 horas — Transmissão de discos.

Das 47.30 às 47.45 horas — Transmissão de discos.

Das 47.45 às 48 horas — Transmissão de discos.

Das 48 às 48.15 horas — Transmissão de discos.

Das 48.15 às 48.30 horas — Transmissão de discos.

Das 48.30 às 48.45 horas — Transmissão de discos.

Das 48.45 às 49 horas — Transmissão de discos.

Das 49 às 49.15 horas — Transmissão de discos.

Das 49.15 às 49.30 horas — Transmissão de discos.

Das 49.30 às 49.45 horas — Transmissão de discos.

Das 49.45 às 50 horas — Transmissão de discos.

Das 50 às 50.15 horas — Transmissão de discos.

Das 50.15 às 50.30 horas — Transmissão de discos.

Das 50.30 às 50.45 horas — Transmissão de discos.

Das 50.45 às 51 horas — Transmissão de discos.

Das 51 às 51.15 horas — Transmissão de discos.

Das 51.15 às 51.30 horas — Transmissão de discos.

Das 51.30 às 51.45 horas — Transmissão de discos.

Das 51.45 às 52 horas — Transmissão de discos.

Das 52 às 52.15 horas — Transmissão de discos.

Das 52.15 às 52.30 horas — Transmissão de discos.

Das 52.30 às 52.45 horas — Transmissão de discos.

Das 52.45 às 53 horas — Transmissão de discos.

Das 53 às 53.15 horas — Transmissão de discos.

Das 53.15 às 53.30 horas — Transmissão de discos.

Das 53.30 às 53.45 horas — Transmissão de discos.

Das 53.45 às 54 horas — Transmissão de discos.

Das 54 às 54.15 horas — Transmissão de discos.

Das 54.15 às 54.30 horas — Transmissão de discos.

Das 54.30 às 54.45 horas — Transmissão de discos.

Das 54.45 às 55 horas — Transmissão de discos.

Das 55 às 55.15 horas — Transmissão de discos.

Das 55.15 às 55.30 horas — Transmissão de discos.

Das 55.30 às 55.45 horas — Transmissão de discos.

Das 55.45 às 56 horas — Transmissão de discos.

Das 56 às 56.15 horas — Transmissão de discos.

Das 56.15 às 56.30 horas — Transmissão de discos.

Das 56.30 às 56.45 horas — Transmissão de discos.

Das 56.45 às 57 horas — Transmissão de discos.

Das 57 às 57.15 horas — Transmissão de discos.

Das 57.15 às 57.30 horas — Transmissão de discos.

Das 57.30 às 57.45 horas — Transmissão de discos.

Das 57.45 às 58 horas — Transmissão de discos.

Das 58 às 58.15 horas — Transmissão de discos.

Das 58.15 às 58.30 horas — Transmissão de discos.

Das 58.30 às 58.45 horas — Transmissão de discos.

Das 58.45 às 59 horas — Transmissão de discos.

Das 59 às 59.15 horas — Transmissão de discos.

Das 59.15 às 59.30 horas — Transmissão de discos.

Das 59.30 às 59.45 horas — Transmissão de discos.

Das 59.45 às 60 horas — Transmissão de discos.

Das 60 às 60.15 horas — Transmissão de discos.

Das 60.15 às 60.30 horas — Transmissão de discos.

Das 60.30 às 60.45 horas — Transmissão de discos.

Das 60.45 às 61 horas — Transmissão de discos.

Das 61 às 61.15 horas — Transmissão de discos.

Das 61.15 às 61.30 horas — Transmissão de discos.

Das 61.30 às 61.45 horas — Transmissão de discos.

Das 61.45 às 62 horas — Transmissão de discos.

Das 62 às 62.15 horas — Transmissão de discos.

Das 62.15 às 62.30 horas — Transmissão de discos.

Das 62.30 às 62.45 horas — Transmissão de discos.

Das 62.45 às 63 horas — Transmissão de discos.

Das 63 às 63.15 horas — Transmissão de discos.

Das 63.15 às 63.30 horas — Transmissão de discos.

Das 63.30 às 63.45 horas — Transmissão de discos.

Das 63.45 às 64 horas — Transmissão de discos.

Das 64 às 64.15 horas — Transmissão de discos.

Das 64.15 às 64.30 horas — Transmissão de discos.

Das 64.30 às 64.45 horas — Transmissão de discos.

Das 64.45 às 65 horas — Transmissão de discos.

Das 65 às 65.15 horas — Transmissão de discos.

Das 65.15 às 65.30 horas — Transmissão de discos.

Das 65.30 às 65.45 horas — Transmissão de discos.

Das 65.45 às 66 horas — Transmissão de discos.

Das 66 às 66.15 horas — Transmissão de discos.

Das 66.15 às 66.30 horas — Transmissão de discos.

Das 66.30 às 66.45 horas — Transmissão de discos.

Das 66.45 às 67 horas — Transmissão de discos.

Das 67 às 67.15 horas — Transmissão de discos.

Das 67.15 às 67.30 horas — Transmissão de discos.

Das 67.30 às 67.45 horas — Transmissão de discos.

Das 67.45 às 68 horas — Transmissão de discos.

Das 68 às 68.15 horas — Transmissão de discos.

Das 68.15 às 68.30 horas — Transmissão de discos.

Das 68.30 às 68.45 horas — Transmissão de discos.

Das 68.45 às 69 horas — Transmissão de discos.

Das 69 às 69.15 horas — Transmissão de discos.

Das 69.15 às 69.30 horas — Transmissão de discos.

Das 69.30 às 69.45 horas — Transmissão de discos.

Das 69.45 às 70 horas — Transmissão de discos.

Das 70 às 70.15 horas — Transmissão de discos.

Das 70.15 às 70.30 horas — Transmissão de discos.

Das 70.30 às 70.45 horas — Transmissão de discos.

Das 70.45 às 71 horas — Transmissão de discos.

Das 71 às 71.15 horas — Transmissão de discos.

Das 71.15 às 71.30 horas — Transmissão de discos.

Das 71.30 às 71.45 horas — Transmissão de discos.

Das 71.45 às 72 horas — Transmissão de discos.

Das 72 às 72.15 horas — Transmissão de discos.

Das 72.15 às 72.30 horas — Transmissão de discos.

Das 72.30 às 72.45 horas — Transmissão de discos.

Das 72.45 às 73 horas — Transmissão de discos.

Das 73 às 73.15 horas — Transmissão de discos.

Das 73.15 às 73.30 horas — Transmissão de discos.

Das 73.30 às 73.45 horas — Transmissão de discos.

Das 73.45 às 74 horas — Transmissão de discos.

Das 74 às 74.15 horas — Transmissão de discos.

Das 74.15 às 74.30 horas — Transmissão de discos.

Das 74.30 às 74.45 horas — Transmissão de discos.

Das 74.45 às 75 horas — Transmissão de discos.

Das 75 às 75.15 horas — Transmissão de discos.

Das 75.15 às 75.30 horas — Transmissão de discos.

Das 75.30 às 75.45 horas — Transmissão de discos.

Das 75.45 às 76 horas — Transmissão de discos.

Das 76 às 76.15 horas — Transmissão de discos.

Das 76.15 às 76.30 horas — Transmissão de discos.

Das 76.30 às 76.45 horas — Transmissão de discos.

Das 76.45 às 77 horas — Transmissão de discos.

Das 77 às 77.15 horas — Transmissão de discos.

Das 77.15 às 77.30 horas — Transmissão de discos.

Das 77.30 às 77.45 horas — Transmissão de discos.

Das 77.45 às 78 horas — Transmissão de discos.

Das 78 às 78.15 horas — Transmissão de discos.

Das 78.15 às 78.30 horas — Transmissão de discos.

Das 78.30 às 78.45 horas — Transmissão de discos.

Das 78.45 às 79 horas — Transmissão de discos.

Das 79 às 79.15 horas — Transmissão de discos.

Das 79.15 às 79.30 horas — Transmissão de discos.

Das 79.30 às 79.45 horas — Transmissão de discos.

Das 79.45 às 80 horas — Transmissão de discos.

De Portugal

O BALANÇO DA VIDA THEATRAL NO ANNO DE 1933

LISBOA, Janeiro (U. P.) — O balanço da vida theatral, no decorrer do anno de 1933, deixa a impressão de que o theatro em Portugal, começa, talvez, a tentar erguer-se da decadencia em que vinha caindo nos ultimos annos.

A crise que afficte todos os países e que constitue o maior canço que até hoje tem flagellado a humanidade, faz sentir, como se abno, os seus effeitos, principalmente, nas distracções publicas.

Apesar disto, o theatro portuguez, em 1933, luctou com enthusiasmo para vencer, e os seus esforços não foram coronados de exito, não foram tambem inuteis de todo. Fez-se alguma coisa, embora pouco, para o levantar, conseguindo-se uma melhoria bastante animadora, que certamente servirá de estimulo aos esforços, que, no decorrer deste novo anno, serão empregados.

Como de costume, foi a farga e a revista que mais agradaram ao publico, obtendo aggrados, por exemplo, "Arraial", "Pé descalço", "Festa brava", "Pistarm", "Fogo de vista" e "Pernas ao léo", entre

as, do studio, do Programma Lamentinier.

8.30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

17.30 horas — Palestra em favor da Liga de Protecção aos Cegos do Brasil, pelo professor João Eleuterio de Oliveira.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

18.45 às 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

21 horas — Quarto de hora de Historia Natural.

21.15 horas — Programma de canções, no studio.

22 horas — Curso musical.

22.10 horas — Continuação do programma, no studio.

7.34 horas — Radio-Jornal e discos seleccionados.

12 horas — Discos seleccionados.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte. Irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos seleccionados.

18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Discos seleccionados.

20 horas — Transmissão de musicas portuguezas.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.

21.30 horas — Programma variado.

22.30 horas — Musicas dancantes. Irradiadas directamente do Grill-Room do Copacabana-Palace.

110 e 210 representações, isto no que se refere apenas a revista.

O theatro declamado, exceptuando algumas obras, foi fraco, razão por que foi, neste genero, que a vida theatral decorreu mais atribulada.

Em consequencia da defesa do theatro portuguez, foi diminuido o numero de companhias estrangeiras que durante o anno passado vieram a Portugal. A companhia que maior exito alcançou foi a actriz argentina Camilla Quiróngu, que com 21 originaes, deu 33 representações.

A companhia brasileira de revistas "Trô-lô-lô", teve a vantagem de demonstrar que augmentou a sympathia do publico portuguez pelo theatro brasileiro. Representou ella cinco originaes, com um total de 114 representações.

A companhia de revistas hespanholas do Theatro Elaviva, de Madrid, apenas representou tres originaes com um total de 26 representações, e a companhia de musicas encenou-se no palco, numeros novos, que serão acrescentados aos quadros da peça, numeros de exito com os que vão apresentar o maestro Pedro Cabral, Nair Leal e Sylvio Pinto.

Foram preparados numeros de surpresa para a sessão das 18 horas de amanhã. Além da tribulação de bonbons e caramelos Buel que vai ser feita, as crianças, haverá tambem, no palco, numeros novos, que serão acrescentados aos quadros da peça, numeros de exito com os que vão apresentar o maestro Pedro Cabral, Nair Leal e Sylvio Pinto.

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESICAS NO CARLOS GOMES

Cresce dia a dia o interesse pelo concurso de sambas e marchas carnavalescas que vai haver no Carlos Gomes na noite de 25 do corrente, para a entrega das musicas encenou-se no palco, numeros novos, que serão acrescentados aos quadros da peça, numeros de exito com os que vão apresentar o maestro Pedro Cabral, Nair Leal e Sylvio Pinto.

Na sede da Casa dos Artistas, a praça Tiradentes, 67-2º andar, acham-se a disposição dos interessados (contra a troca dos respectivos recibos) as cartellas profissionais fornecidas pelo Ministerio do Trabalho, para os seguintes: Alberto de Marquês, Saikovsky, Arlindo Netto de Mello, Carlos Bastos, Estephania Louro, Floriano Fyssal, Ida de Alencar, Jayme Soares, Juracy Silva, Lis Sinatti, Apollo Corrêa, Margot Louro, Maria da Conceição, Moacyr Brandão, Pedro Dias, Salvador Paoli, Sarah Nobre, Wanda Duarte, maestro Vivas.

Acham-se tambem com a Casa dos Artistas para que justifiquem o exercicio de suas profissões, as cartellas dos seguintes: Nelson Russell Mac-Cord, Pedro Paulo Russell Mac-Cord, Francisco Ferreira, Delfim Gomes, Raphael Simões, Vicente Malavolta. Essa justificativa pode ser feita com contratos de locação do serviço (Lei Getúlio Vargas), com programas impressos, attestados de empresarios idoneos.

Os profissionais de theatro, circo, variedades, radio e congêneres (artistas ou auxiliares) que desejarem possuir a Cartella Profissional do Ministerio do Trabalho — de tão grande utilidade pessoal — devem procurar a sede da Casa dos Artistas.

PARA QUANDO "O CAFE" DO FELISBERTO DEIXE O CARTAZ

Ha dentro do Carlos Gomes, no solo da companhia de comedias que Antonio Palma dirige, uma especie de palavra de ordem que não soffre alteração: trabalhar

durante o anno de 1933, representaram-se nos theatros de Lisboa 34 originaes portuguezes pela primeira vez, sendo 16 revistas e 1.163 representações, 13 comedias e dramas com 227 representações, e 5 de operetas com 255 sessões.

As companhias portuguezas representaram pela primeira vez tres originaes brasileiros, com um total de 45 representações; 11 traduções e imitações de originaes hespanhoes, com um total de 245 exhibições; cinco traduções e imitações francezas, com um total de 61 representações; uma ingleza, com nove espectaculos; duas allemãs, com 107 representações, e uma hungara com 24 sessões.

O THEATRO JOAO CAETANO FOI CEDIDO AO ESPRANTO M. T. PINTO

O Theatro João Caetano foi cedido ao empresario M. T. Pinto que irá para o palco da praça Tiradentes a sua companhia de operetas e ali realizará uma temporada de theatro musical, com montagens e com o brilho que M. T. Pinto costuma favorecer as suas iniciativas. O acto do dr. Pedro Ernesto, concedendo o Theatro João Caetano a M. T. Pinto vem premiar o esforço do empresario nacional que ainda no anno transacto realizou uma temporada jámais igualada pelas temporadas officiaes, alcançando com uma unica peça "A Canção Brasileira" um record de cartaz em operetas nacionaes.

A CASA DO CABOCLO PREPARA A SUA PRIMEIRA MATINEE CARNAVELESCA

Amanhã é o primeiro sabbado de cartaz da nova peça da Casa do Caboclo, desse "Rel Momo na

Roça" que está alcançando exito. E Duque, para comemorar esse sabbado, está já há dias preparando a primeira matinee a ser offerecida ao publico, matinee que será tambem maior porque amanhã é o dia da cidade, o grande dia do padroeiro do Rio de Janeiro.

sempre, continuamente, para dar ao publico sempre coisas novas e coisas boas.

E, fiel a esse principio, a companhia do Carlos Gomes está, ha muitos dias, embora sabendo que o "O Café do Felisberto" ia para o cartaz fadado ao mais completo exito, preparando a comedia de motivo carnavalesco que deve ser offerecida aos cariocas. Essa comedia chama-se "El... de Falsa", e é de autoria de Marquês, Saikovsky, Arlindo Netto de Mello, Carlos Bastos, Estephania Louro, Floriano Fyssal, Ida de Alencar, Jayme Soares, Juracy Silva, Lis Sinatti, Apollo Corrêa, Margot Louro, Maria da Conceição, Moacyr Brandão, Pedro Dias, Salvador Paoli, Sarah Nobre, Wanda Duarte, maestro Vivas.

Acham-se tambem com a Casa dos Artistas para que justifiquem o exercicio de suas profissões, as cartellas dos seguintes: Nelson Russell Mac-Cord, Pedro Paulo Russell Mac-Cord, Francisco Ferreira, Delfim Gomes, Raphael Simões, Vicente Malavolta. Essa justificativa pode ser feita com contratos de locação do serviço (Lei Getúlio Vargas), com programas impressos, attestados de empresarios idoneos.

A ordem em Portugal foi seriamente alterada

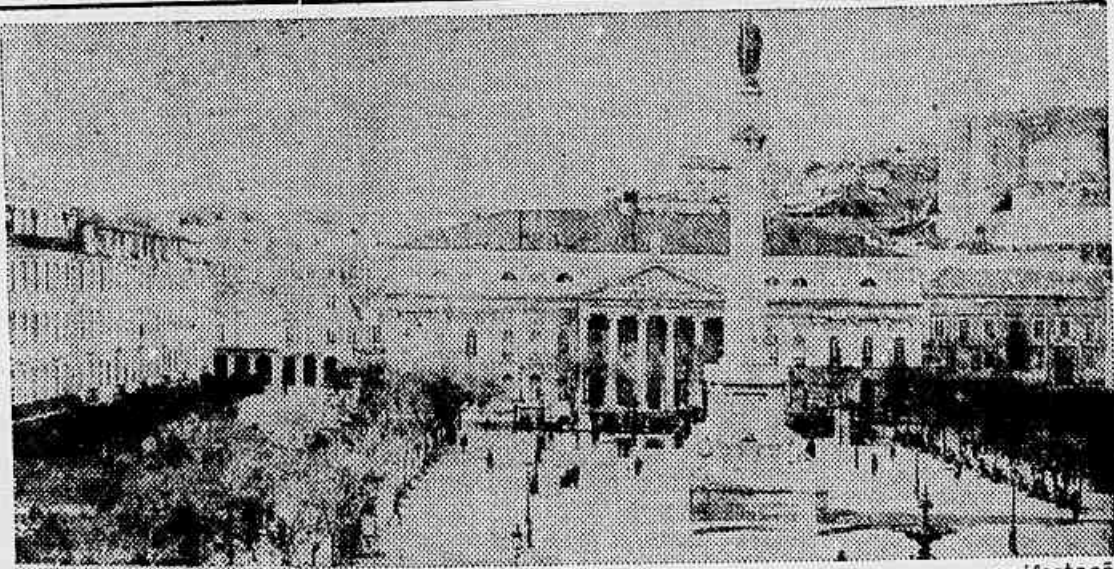
FRACASSOU EM PARTE A GRÉVE GERAL EXTREMISTA
POR PARTE DOS OPERARIOS

REGISTRAM-SE EM TODO O PAIZ GRAVES OCCORRENCIAS

Explosões de bombas, tentativas de assaltos aos quartéis militares
e innumeras mortes

Interrompidas as communicações telephonicas

Uma vista da Praça do Rocio, um dos pontos mais centrais de Lisboa, onde hon-
tem occorrem graves acontecimentos



LISBOA, 18 (U. P.) — Não obstante a tranquillidade que reina aparentemente na cidade, as autoridades lisboetas adoptaram, a meia-noite, precauções extremas, sendo decretada a promptidão nos quartéis. A policia fez com que se fechassem os cafés e bars, ordenando, outrossim, que fossem abreviadas as funcções nos theatros. Todos os automoveis eram registrados, fazendo-se no largo do Rocio uma grande concentração de forças policiaes. Atribuem-se essas precauções a certos disparos ouvidos na cidade.

GREVE GERAL REVOLUCIONARIA

MADRID, 18 (U. P.) — O jornal "El Sol" publica um despacho procedente de Lisboa informando que durante toda a madrugada circularam boatos de que se declararia hoje uma greve geral de caracter revolucionario, annunciada desde ha alguns dias. Atribue-se grande importancia politica ao movimento. A policia effectou diversas prisões, apprehendendo-se bombas e material explosivo em varios pontos.

FRACASSOU O MOVIMENTO

MADRID, 18 (U. P.) — As communicações telephonicas com Lisboa realizam-se com notavel atraso e com intervenção da censura, que corta incommittentemente, e sem motivo plausivel, as ligacoes. Sem embargo a United Press de Lisboa pode informar que as precauções adoptadas obedecem a necessidade de se fazer com que aborte o supposto complot comunista-sindicalista, que pretendia provocar uma revolução, com assalto aos quartéis, descarrilamento dos trens, corte das communicações e explosão de bombas.

Apparentemente o movimento fracassara ás primeiras horas da madrugada. Em Lisboa registraram-se pequenos incidentes. Um grupo que dava vivas á revolução social foi detido pela policia. Estão cortadas todas as communicações com Coimbra.

CALMA EM LISBOA E PORTO

LISBOA, 18 (U. P.) — A policia politica considera afastada toda e qualquer tentativa de greve geral extremista por parte dos operarios. A ordem publica, alterada em Morina Grande, em Setubal e em alguns outros pontos, acha-se presentemente restabelecida. Em Lisboa reina tranquillidade, depois dos grevistas terem tentado impedir o trabalho em certas usinas, hoje pela manhã. Fracassaram todos os esforços realizados no sentido de impedir a saída dos bondes hoje. Durante a noite foram lançadas duas bombas nas proximidades de Lisboa, resultando em tres feridos. Registraram-se ainda quatro tentativas de assalto á guarda, que foram rechasadas pela policia republicana. Foram bastante numerosas as prisões effectuadas. Em Lisboa e nas provincias apprehenderam-se muitas bombas. O trabalho foi retomado esta manhã em Lisboa. Os bondes e taxis percorrem as ruas tranquillamente, o commercio foi reaberto e tudo demonstra que a greve fracassou por completo. As informações do Porto in-

formam que reina naquella cidade a mais profunda calma, acrescentando que o movimento não teve nenhuma repercussão.

ERA DE CARACTER EXTREMISTA A GREVE

MADRID, 18 (U. P.) — Informações telephonicas de Lisboa dizem que ás duas horas da madrugada estalou um movimento revolucionario de caracter extremista, em Portugal. Varios grupos de indivíduos armados de pistolas e viavos percorreram as ruas de Lisboa, tentando desarmar a policia e deixar a população a escuras, cortar os serviços de agua, assaltar os quartéis e apoderar-se dos depositos de material de guerra do Exercito.

Esse proposito originou incidentes sem maior gravidade, aliás, em diferentes pontos da cidade.

O plano, adoptado tambem em outras provincias, abrangia a declaração ás cinco horas da manhã de uma greve geral, que no entanto fracassou em diversos pontos.

Deante da tentativa de promover desordens, o governo reuniu as tropas de segurança, decidindo occupar militarmente a cidade com destacamentos de policia e a guarda republicana e installando metralhadoras em logares estrategicos, de modo a impedir o transito pela madrugada e ordenando o fechamento dos theatros. A censura impede que continuem as communicações sobre as occorrencias.

CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS DO PAIZ

MADRID, 18 (U. P.) — Segundo informações telephonicas recebidas de Lisboa, hoje ás 11 horas da manhã, estão cortadas todas as communicações com Coimbra e tambem com o sul de Portugal, ignorando-se o que se passa nas duas regiões. Em Lisboa explodiram bombas em diversos pontos da cidade, sem graves prejuizos.

As seis horas da manhã foi tentado um assalto ao deposito de machinas da estrada de ferro das proximidades de Lisboa, sendo o mesmo repellido. Tambem nas immedições de Lisboa uma explosão destruiu por completo sessenta vagões de um trem de carga, ferindo gravemente o machinista Luiz Naveas. Ficaram tambem feridos diversos empregados do trem. Organizou-se tambem naquella capital um trem de socorro, seguindo nelle os ministros do Commercio e do Interior afim de tomarem conhecimento da importancia do facto.

DESCARRILAMENTO DE TREM

LISBOA, 18 (U. P.) — Retardado pela censura — Os rebeldes provocaram o descarrilamento do trem de Povo a Santa Maria, nos arredores de Lisboa, ficando feridas tres pessoas. Em seguida cortaram as communicações entr. o Porto e Lisboa, como entre Lisboa e o Algarve.

Em Lisboa o trabalho nas usinas, bondes, trens e taxis reiniciou-se hoje pela manhã normalmente, sob a fiscalização da policia e da guarda republicana.

No Porto ha perfeita normalidade. Em Morina Grande, Setubal e outras localidades

verificaram-se manifestações subversivas de operarios, mas as autoridades restabeleceram a ordem com reforços da guarda republicana.

DESTRUIDA A USINA ELECTRICITA DE COIMBRA

COIMBRA, 18 (U. P.) — Uma bomba destruiu a Central da energia electrica, que deixou de ser distribuida, assim, a população. Na Universidade de Coimbra, a policia descobriu um deposito de bombas. Em Morina Grande e Setubal, produziram-se alterações da ordem publica, explodindo algumas bombas, que deram origem a um verdadeiro panico, ignorando-se se já foi possivel restabelecer a ordem. Em Setubal, a policia

ASPECTOS GERAES DA SITUAÇÃO

MADRID, 18 (U. P.) — Informações telephonicas recebidas de Lisboa, hoje, ás 19 horas e 50 minutos, dizem que desde os primeiros momentos permaneceu reunido no respectivo quartel o efectivo do 5º Regimento de Caçadores, cujos homens dormiram apenas tres horas, continuando depois a observar o desenrolar dos acontecimentos.

Anuncia-se a divulgação de uma nota official, explicando as razões do motim re-

Continúa cada vez mais grave a situação em Cuba

PROMPTOS PARA A GUERRA!

E' evidente a tensão de animos entre o Japão e a Russia

PEIPING, 18 (U. P.) — O addido militar do Japão, coronel Dan Takahashi, que partiu com destino a Nankin, depois de ter realizado uma investigação no serviço de defesa sovietica, assim se manifestou: "Se a Russia deseja lutar, estamos promptos para uma guerra immediatamente. Não podemos tolerar de maneira alguma a expansão dos Soviets para leste".

cia deteve numerosos operarios, apprehendendo grande quantidade de bombas. Surprehendeu, tambem, uma reunião de comunistas, detendo a maioria dos presentes e confiscando numerosos folhetos em que se conclamava os trabalhadores á greve geral.

Um manifesto distribuido pelos elementos rebeldes indicava o proposito de instituirem elles uma Republica de camponeses.

De accordo com as noticias transmitidas para aqui, ás primeiras horas da noite de hoje, reinava absoluta tranquillidade em toda Lisboa. Foram restabelecidas as communicações com o Porto e Colmora. Nesta ultima cidade tambem foi restabelecido o fornecimento de luz electrica.

Os rebeldes de Morina Grande se internaram num monte proximo, estando neste momento sob a perseguição dos homens da Guarda Republicana.

O governador do Porto publicou hoje um comunicado recomendando á população local que permaneça nos respectivos domicilios e que se afaste de qualquer centro de rebelião.

As povoações de Almada e

Os congelados belgas no Brasil

O governo de Bruxellas pede informações ao seu encarregado no Rio de Janeiro

BRUXELLAS, 18 (U. P.) — Em conexão com os trabalhos a serem iniciados pela comissão dos cinco, chefiada pelo ex-primeiro ministro, sr.

Theunis, o Ministerio dos Estrangeiros pediu informações á sua representação no Brasil e no Uruguay, a respeito dos creditos congelados nesses dois paizes.

Alfaiete se declararam em greve, mas apenas parcial.

O governo central continua adoptando toda sorte de precauções para evitar qualquer surpresa dos elementos rebeldes. Todavia, acredita-se que o movimento de hontem está totalmente dominado, não se esperando, mesmo, que elle tenha repercussão noutros centros.

VIENNA, 17 (U. P.) — A policia está tomando todas as precauções para a chegada, hoje, do sub-secretario dos Estrangeiros, da Italia, sr. Suvich, afim de evitar possiveis demonstrações nazis, tomando como pretexto manifestações a Mussolini e ao fascismo.

A VISITA DO SR. SUVICH A VIENNA

A policia toma precauções

VIENNA, 17 (U. P.) — A policia está tomando todas as precauções para a chegada, hoje, do sub-secretario dos Estrangeiros, da Italia, sr. Suvich, afim de evitar possiveis demonstrações nazis, tomando como pretexto manifestações a Mussolini e ao fascismo.

O SR. CARLOS HEVIA ABANDONOU O CARGO DE PRESIDENTE DA REPUBLICA, EM FAVOR DO "LEADER" MENDIETA.

O Exercito e a Marinha interessam-se pela solução da situação politica

HAVANA, 18 (U. P.) — O sr. Carlos Hevia acaba de apresentar sua renúncia á presidencia provisoria da Republica.

O TEXTO DA RENUNCIA

HAVANA, 18 (U. P.) — E' o seguinte o texto da renúncia do sr. Carlos Hevia á presidencia provisoria da Republica: — "Aceitei a presidencia na creança de que poderia restaurar a paz, depois de me ter assegurado que podia contar com o apoio do sr. Mendieta e suppondo que me seria possivel obter, então, a cooperação dos demais sectores. Dado, porém, o facto de me ter falhado o apoio dos nacionalistas, a situação continua a mesma. Assim sendo, venho por meio desta, apresentar minha resignação irrevogavel".

O sr. Carlos Hevia, juntamente com sua familia, deixou o palacio do governo, ás 2,15 horas da madrugada, seguindo para sua residencia de Vedado. Falando aos representantes da imprensa, que o procuraram por essa occasião, assim manifestou o sr. Hevia: "Voltarei a trabalhar nos meus camnavias".

INDICADO O NOME DO SR. MENDIETA

HAVANA, 18 (U. P.) — Os delegados das diferentes organizações politicas reuniram-se hoje, á tarde, combinando ratificar a escolha do nome do dr. Carlos Mendieta para o cargo de presidente da Junta Revolucionaria.

AS FORÇAS ARMADAS INTERESSAM-SE PELO "CASO"

HAVANA, 18 (U. P.) — Os chefes dos estados maiores do Exercito e da Armada notificaram officialmente ao sr. marquez Sterling que, na sua posição de secretario d'Estado do governo de Carlos Hevia, cumpre-lhe, de accordo com a constituição cubana, assumir a presidencia para então transmitir o poder ao sr. Mendieta, hoje, ao meio dia.

O SR. MENDIETA ACCEITOU

HAVANA, 18 (U. P.) — Falando hoje ao representante da United Press, o sr. Mendieta annunciou que accell' officialmente a escolha de seu nome para a presidencia da Republica, ás 4,15 horas da madrugada.

O SR. MENDIETA PRESTA JURAMENTO

HAVANA, 18 (U. P.) — O sr. Carlos Mendieta assumiu o cargo de presidente provisório da Republica, prestando o juramento de praxe.

VIVAS AOS EE. UNIDOS!

HAVANA, 18 (U. P.) — O sr. Mendieta assumiu a presidencia da Republica sem que lhe fossem impostas as quaesquer condições, nem por um periodo determinado.

Milhares de pessoas dirigiram-se ao edificio da embaxada norte-americana na Esplanada, dando vivas aos Estados Unidos, ao presidente Roosevelt e aos srs. Summer Welles e Caffery. Pela prime-

ra vez desde ha muito tempo realiza-se nesta capital uma demonstração de sympathia aos representantes da União Americana.

TERMINOU A GREVE DOS ELECTRICISTAS

HAVANA, 18 (U. P.) — Terminou a greve dos electricistas. Todos os paredistas voltaram ao trabalho.

O RECONHECIMENTO DO NOVO GOVERNO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Falando na Camara dos Representantes, o deputado Hamilton Fish pediu o reconhecimento immediato do novo governo cubano, presidido pelo sr. Mendieta, annunciando que apresentará breve um projecto de lei revogando a emenda Platt, que autoriza a intervenção dos Estados Unidos em Cuba, desde que se verifiquem determinadas condições.

TIPOS E CORRERIAS...

HAVANA, 18 (U. P.) — A soldadesca atirou hoje repetidamente contra os grevistas, alegando que os mesmos procuravam fazer a sabotagem da United Railway. A poucas jardas de distancia, numerosos norte-americanos e outros estrangeiros tiveram que correr precipitadamente para o interior do escriptorio da Panair afim de fugir ás balas dos policiaes.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Nova York

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com irregularidade. O volume das transacções foi de certo peso, mas as fluctuações foram limitadas. Ha uma certa ansiedade, devido á considerável depreciação da libra, que é cotada a 4.98.50.

Declina a libra

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A libra esterlina foi cotada a 4.97 1/2, apresentando uma baixa de seis e meio centavos. E' essa a primeira vez em que é cotada em menos de cinco dollares, desde ha muitos meses.

A MORTE DE UM AUTONOMA IRLANDEZ

BELFAST, 18 (U. P.) — Falleceu aos sessenta e um annos de idade, Joseph Devlin, um dos mais activos partidarios do "home rule" irlandez, que lutou denodadamente em prol da autonomia de seu paiz. Devlin foi contrario ao tratado anglo-irlandez, pois desejava uma Irlanda unida.

A INVASÃO DAS AMERICAS E A POLITICA DE ROOSEVELT

O ministro Puig y Cassuranc faz interessantes declarações á imprensa do seu paiz

CIDADE DO MEXICO, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Puig y Cassuranc, na primeira entrevista concedida á imprensa, desde seu regresso de Montevideo, declarou que a politica de não intervenção do presidente Franklin Roosevelt, não significava, de modo algum, um abandono da attitude tradicional dos Estados Unidos com relação á invasão das Americas por potencias europeas. Doravante todas as nações americanas partilham da responsabilidade colectiva em semelhantes casos.

"CODIGO CIVIL"

Pelo Desembargador A. Ferreira Coelho — Volume 26 (artigos 355 e 378)

Já está publicado o vigesimo-sesto volume do "Codigo Civil", commentado pelo saudoso Desembargador A. Ferreira Coelho. Esse volume abrange os artigos 355 e 378 e comprehende materia importante como seja a de reconhecimento de filho illegitimo, reconhecimento voluntario, investigação de maternidade, etc.

A parte referente á "adopção" desenvolve igualmente com amplitude e clareza todos os pontos relativos ao assumpto.

A distribuição do "Codigo Civil", do Desembargador A. Ferreira Coelho, é feita pela "Livraria Educadora", á rua S. José, 17.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph, de Berlim, e Haslinger, de Vienna. Especialista: em doenças dos rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhores, Diathermia, Ultra-Violetas. Consultorio: 7 de Setembro 42, sobrado, das 13 ás 17 horas — Phone: 4-4493.



Excerptos

— Victor Vianna

CIVILIZAÇÃO E TRANS- PORTES

Por VICTOR VIANNA

Publicista, em artigo para a imprensa

No Brasil todo o problema de civilização é um problema de comunicação. A própria formação da nossa nacionalidade espalhou-se em pontos distantes uns dos outros, muito distantes uns dos outros. Ora, o grão de uma civilização depende da combinação mais ou menos intensa de todas as atividades. Tanto mais densa é a cooperação, maior é o rendimento. A prosperidade industrial de um povo está subordinada à intensidade do intercâmbio entre os seus cidadãos e entre estes e o estrangeiro. Essa cooperação depende, por sua vez, dos meios de transporte. No Brasil, o processo de povoamento a que nos referimos, criou zonas de produção e comércio que se isolam umas das outras e que o nefasto proteccionismo federal, estadual e municipal, ainda mais accentuou, estabelecendo dificuldades à livre circulação das mercadorias.

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E OS PATRONATOS AGRÍCOLAS

Conclusão da 1ª página

Sol, no genero. Possui também a Escola de Agricultura de Barbacena, que é frequentada por grande numero de alunos. Os patronatos do Ministério, localizados em Minas, são os de Ouro Fino, Camamu e Vilela. O de Ouro Fino deveria ser transformado em um instituto para os filhos dos lavradores. E os outros deveriam ser transferidos para o Ministério da Educação ou para o Juizado de Menores, pois em verdade, são recolhimentos de menores desvalidos das grandes cidades. Estamos vendo se conseguimos que o de Vilela, onde já funciona a Escola de Agricultura, que tem todos os cursos, seja transferido ao Estado, como aconteceu com o Jaboticabal, em São Paulo, que foi também assumido pelo governo do Estado.

São estes os patronatos que o Ministério sustentará por verba suplementar, se não puderem ser transferidos ao Ministério da Educação, ao Juizado de Menores ou ao Estado?

— Exactamente.

— E os patronatos de Muzambinho, Silvânia, Ferraz e Passa Quatro?

— Estes patronatos não são do Ministério da Agricultura. Foram apenas subvencionados pelo Ministério. Mas têm a mesma finalidade, de acolher menores abandonados das cidades, coisa que não está nas finalidades do Ministério da Agricultura. O Ministério acha que os mesmos deverão ser subvencionados por verbas do outro Ministério que não o da Agricultura.

— Quer isto dizer que as subvenções aos mesmos serão cortadas?

— Inmediatamente não, porque, como o sr. sabe, o orçamento foi prorrogado até abril proximo futuro. Mas, a partir de então, o Ministério não mais se interessará por elles.

— Serão os mesmos fechados e as crianças atiradas à rua?

— Se o Ministério da Educação os não assumir, o Ministério não mais os subvencionará. Neste caso, as crianças seriam transferidas para os patronatos que vão ser transformados em aprendizagem ou para a escola de Barbacena.

— Mas corre o boato de que o de Muzambinho já foi fechado e de que as crianças foram soltas aqui no Rio.

— Não me consta que tal tenha acontecido. Se as crianças têm sido vistas aqui no Rio de Janeiro é que certamente estão de férias. Agora é época das férias e, nesta época, muitos delles vêm visitar as suas famílias. E' que são, como lhe expliquei anteriormente, crianças da cidade e não do campo, filhos de agricultores pobres, como deveriam ser em se tratando de patronatos que têm o nome de agrícolas.

— Estava terminada a nossa entrevista. Despedimo-nos do sr. Siqueira Vianna, a quem agradecemos a gentileza com que nos recebeu.

LIVRARIA ALVES Livros e coleções de todos os generos. Rua do Ouvidor n. 106

THERMOMETROS PARA FERRE "CASELLA LONDON" DE PRECISÃO E INSPIRAM CONFIANÇA

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Continuam hoje os trabalhos para o orçamento de 1934

A REGULAMENTAÇÃO DO DECRETO DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

(Conclusão da 1ª pag.)

de dezembro de 1933 para dar execução ás suas disposições, será composta de tres membros, nomeados pelo chefe do Governo Provisório, sendo um por indicação do ministro da Fazenda, outro do ministro da Agricultura e o terceiro do presidente do Banco do Brasil.

Parágrafo unico — O presidente da Câmara, que também tenha voto, será eleito em sua primeira reunião, a qual será presidida pelo mais velho.

Art. 2º — A Câmara funcionará diariamente, sendo distribuídos os membros inclusive ao presidente e a proporção que derem entrada, os processos de sua competência.

ATRIBUIÇÕES DA CAMARA

Art. 3º — Compete à Câmara: 1) Examinar as declarações e documentos apresentados pelos interessados;

2) Determinar as diligências indispensáveis a laes exames e verificação;

3) Decidir irrevocavelmente sobre o direito aos benefícios do decreto;

4) Autorizar a entrega das apólices de indenização e que tiver direito o interessado, em virtude das declarações da Câmara;

5) Responder a consultas de credores e credoras sobre o direito a redução e indenização.

Art. 4º — Compete ao presidente executar as decisões e resoluções da Câmara e representá-la para todos os efeitos.

Art. 5º — Proferida a decisão sobre o direito a indenização e comunicada aos interessados em carta copida e remetida sob registro postal, poderão estes se ella lhes for contraria, dentro de trinta dias da data da carta, pedir reconsideração justificando-a.

Parágrafo unico — A decisão de reconsideração não haverá recurso para nenhum juízo ou autoridade.

Parágrafo unico — A recusa de indenização em que, digo, que em decisão de consulta, excolida da mesma forma o direito do devedor a redução.

DIREITO E INDEMNIZAÇÃO

Art. 6º — Tem direito a indenização de que trata o artigo 5º do decreto 23.533, todo o credor de agricultura, por dívida existente a 1º de dezembro de 1933, desde que:

a) Seja devedor anterior a 30 de junho de 1933, ou novação desta;

b) Tenha garantia real;

c) Seja neta o agricultor devedor ou principal pagador, ou se se tratar de cambial, seja emitente ou aceitante do título.

Parágrafo unico — Caberá o crédito ao favor quando, ocorrendo as demais condições, seja o agricultor executor do título ou cambial, desde que o seu representante utilize de crédito aberto em virtude de contrato.

Art. 7º — Tem ainda o direito a essa indenização todo o Banco ou Casa Bancária que, a 1º de dezembro de 1933, já era credor do agricultor, por dívida de qualquer natureza, contanto que:

a) Seja devedor anterior a 30 de junho de 1933, ou novação desta;

b) Seja o agricultor devedor, ou principal pagador, ou se se tratar de título cambial, seja seu emitente ou aceitante;

c) Seja de insolvenção o estado de devedor.

Art. 8º — Equipara-se a principal pagador o agricultor que, tendo constituído hypotheca sobre suas propriedades, em garantia de debito alheio.

OS QUE SÃO CONSIDERADOS AGRICULTORES

Art. 9º — São agricultores para os efeitos deste decreto, todas as pessoas físicas ou jurídicas que exerçam por conta propria, sua actividade na agricultura, criação ou invernagem de gado, quando associem a sua actividade a beneficiamento ou transformação industrial do producto de suas lavras.

Parag. 1 — A circunstancia de exercer o agricultor também outra actividade não poderá ser invocada para o efeito de cercar o beneficio do decreto.

Parag. 2 — Ficam exceptuados dos donos da propriedade rural ou agrícola, arrendada a terceiros para cultura ou invernagem e que não exerçam directamente a agricultura.

Parag. 3 — Não incorrem na excepção do parágrafo anterior os proprietários que tenham arrendado as suas propriedades a empresa, firma ou sociedade por elles constituída e para sua exploração agrícola.

Art. 10º — Para efeito de obter a indenização a que tem direito, nos termos deste decreto, os Bancos e Casas Bancárias deverão fornecer para cada caso, até 31 de maio de 1934, declaração authenticada nas reduções feitas por força dos artigos 1º e 2º do citado decreto 23.533.

DAS DECLARAÇÕES

Art. 11º — Para a hypothese do art. 1º do citado decreto, dessa declaração deverá constar:

a) Nome, domicílio e profissão do devedor, com o lugar em que exerce;

b) Sua posição no título cambial ou a sua qualidade de principal pagador, se outro for o título da dívida;

c) Situação de suas propriedades agrícolas;

d) valor da dívida, capital e juros, em 1º de dezembro de 1933;

e) data do contrato ou acto de que resultou a dívida;

f) especie da garantia real e seu titulo em que se constituiu e tabellação que a lavrou;

g) situação e individualização dos bens dados em garantia.

Parágrafo unico — Quando se tratar de dívida ajuntada ou sobre a qual versar o litigio, declarará também o credor se for promissa sentença que transactasse em julgado, tornando a dívida liquida e certa, data dessa sentença e juiz que a proferiu.

Art. 12º — Para a hypothese do art. 2º do mesmo decreto, deverá constar da declaração, que será neste caso, também assinada pelo devedor, todos os requisitos do artigo anterior, que foram applicáveis e mais a affirmação justificada do estado de insolvenção do devedor.

Parágrafo unico — Se o devedor recusar-se a assignar esta declaração, deverá o credor, apontado a recusa, juntar documentos com que corrobore a affirmação do estado de devedor, podendo este, entretanto, mediante prova, contestá-la.

Art. 13º — Os demais credores a que faz menção o parágrafo unico do art. 7º, do dec. 23.533, para o mesmo efeito de obterem a indenização, a que tem direito, apresentação e declaração na forma prescrita pelo artigo 11, e seu parágrafo unico deste decreto, a ella juntando os documentos em que fundam o seu pedido.

Art. 14º — Toda a vez que o credito seja julgado, ou haja sobre elle litigio, os efeitos do dec. 23.533, ficarão dependentes da sentença transitada, que torne a dívida liquida e certa; não ficando, entretanto, o credor exonerado da obrigação de declarar.

Parag. 1 — A declaração, a ser feita, pela forma e sob as penas do decreto, a existencia da dívida, mencionando a sua data e o estado da causa.

Art. 15º — A declaração de que tratam os arts. 11 e 12 deste decreto será feita em quatro vias, uma das quaes será devolvida pela Câmara ao credor, devidamente authenticada, para ser apresentada ao Juizado de Menores, para o cumprimento da obrigação imposta pelo artigo 7º do dec. 23.533; outra será por ella remetida ao devedor para efeito de poder este, se for o caso, impugnar dentro de 30 dias a existencia, validade e importância da dívida, ficando as outras duas em poder da Câmara, para o andamento do respectivo processo.

A ASSIGNATURA NAS DECLARAÇÕES

Parag. 1 — A remessa ao devedor será, entretanto, dispensada, si a declaração estiver também assignada por elle.

Parag. 2 — O devedor que não tiver assignado com o credor a declaração ou que não tiver recebido até 28 de fevereiro de 1934 uma das vias dessa declaração, não poderá ser julgado em virtude dos beneficios do decreto, ficando a sua pretensão ao credor, dentro de 30 dias, para que este cumpra sob penas do decreto, as obrigações que lhe são impostas, perdendo o devedor o direito a redução se não fizer dita notificação que será feita por carta entregue ao registro de títulos e documentos, e ahi registrada, e expedida pelo offi ao registro postal.

Art. 16º — Para verificar a exactidão das declarações, poderá a Câmara de Reajustamento Economico recorrer ao auxilio do Banco do Brasil, fiscalizando a banca e a qualquer autoridade ou funcionário publico, que serão obrigados a lhe prestar a sua cooperação.

Art. 17º — A Câmara, pelo seu presidente, comunicará immediatamente as suas decisões definitivas ao Banco do Brasil, para que este requirido do ministro da Fazenda as apólices necessarias para o pagamento da indenização.

DO PAGAMENTO DAS INDEMNIZAÇÕES

Art. 18º — Dez dias depois da decisão sobre o credito receber do Banco do Brasil as apólices a que tem direito, passando recibos em quatro vias, uma das quaes será enviada ao ministro da Fazenda, duas à Câmara de Reajustamento Economico, ficando a ultima em poder do Banco do Brasil.

Parag. 1 — A Câmara fará juntar ao processo uma via das apólices e a outra, sob registro postal, ao devedor para que este promova quando for o caso, a averbação no Registro de Imoveis.

Parag. 2 — O recibo de que trata este artigo terá força de escriptura publica e conterá o nome do devedor e a data da entrega das apólices.

Art. 19º — Os credores attingidos por este decreto e que por sua vez forem devedores aos bancos ou casas bancárias ficam com o direito de dar apólices, recebidas pelo seu valor, em pagamento do cincoenta por cento (50%) do seu debito em data do dec. n. 23.533.

Art. 20º — Para poder o credor usar deste direito a Câmara de Reajustamento Economico lhe entregará uma declaração das apólices que lhe forem dadas em pagamento.

Art. 21º — O devedor ou credor que tiver duvidas sobre o seu direito em qualquer caso, poderá submettel-o à Câmara, em forma de consulta. A decisão desta, entretanto, quando affirmativa, não fará coisa julgada nem dispensará a ulterior declaração do interessado, na forma do art. 10 e seguintes deste decreto.

Art. 22º — As dividas contrahidas em moeda estrangeira não se

REUNE-SE, HOJE, A COMISSÃO QUE O ESTÁ ELABORANDO

O decreto n.º 23.150 dispõe que o exercicio financeiro de 1934 se processará no periodo compreendido entre 1.º de abril e 31 de março do anno vindouro. Como exigencia dessa modificação, no regimen orçamentario que se vinha praticando, ficou estabelecido que no lapso de tempo entre 1.º de janeiro e 31 de março de 1934, continuaria em observancia o mesmo regimen de gestão financeira incorporando-se esse periodo ao exercicio financeiro de 1933.

Em vista das disposições desse decreto, a comissão encarregada de elaborar a nossa lei de meios realizou, inicialmente, o orçamento supplemental do trimestre adicional. Essa comissão começou a desempenhar-se nessa tarefa sob a presidência do sr. Ruben Rosa, procedendo ao exame e ao estudo das propostas orçamentarias apresentadas pelos ministerios. Esses trabalhos foram interrompidos com a demissão solicitada pelo sr. Oswaldo Aranha, da pasta da Fazenda e, conseqüente crise ministerial, ao tempo em que revisa-

ra já os orçamentos de despesa de tres ministerios: Exterior, Trabalho e Viação.

Nesse interim a comissão passou a reunir-se sob a presidência do sr. Belens de Almeida.

Agora, normalizada a situação, volta o sr. Ruben Rosa a presidir o estudo das propostas orçamentarias, realizando-se, hoje, mais uma reunião da comissão, a fim de que se possa ultimar com urgencia o orçamento para 1934, sem que isso prejudique o exame e acurado por que vem passando as propostas apresentadas. O novo orçamento, pelo modo com que está sendo organizado, sob a orientação lucida do sr. Ruben Rosa, poderá, de certo, servir como padrão, em suas linhas gerais, para os nossos futuros orçamentos.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Conclusão da 1ª pagina

bertador Parahyban. E tudo servia de elemento para ataque ao sr. José Americo, a quem o sr. Ruy Santiago dá a culpa de tudo o que na Parahyba se passava, sob o ponto de vista politico e administrativo.

S. S. é, uma vez por outra, apartado e contestado por varios deputados, entre outros pelos sr. Cunha Mello, Aloysio Filho, Odor Beerra e Pereira Lyra. Este ultimo deu, a certa altura, um longo aparte, fazendo um apello ao orador para que elevasse o nivel da discussão.

O sr. Christovão Barcellos, na presidência, segunda o aparciente, mas o sr. Ruy Santiago continua atacando o ministro da Viação. E, para terminar, S. S. fez a apologia do sr. Epitácio Pessoa.

POLITICA

(Conclusão da 2ª Pag.)

formar na Praça Mauá e destinar a local do meeting.

Falando varios oradores a propósito da data historica da cidade, dissolvendo-se a reunião no mesmo local.

AS DECLARAÇÕES DO SR. VICTOR RUSSMANO

PORTO ALEGRE, 18 (U) — O "Jornal da Manhã" estampa uma entrevista de sua sucursal no Rio com o deputado Victor Russmano. O entrevistado lamenta que questões politicas estejam retardando os trabalhos da elaboração da futura carta constitucional quanto à inversão da ordem dos trabalhos da Assembleia, para a eleição imediata do presidente da Republica, de clara-se francamente favorável, achando mais do que razoavel essa medida.

Interrogado sobre qual seria o seu candidato, o sr. Russmano respondeu que naturalmente seria o que fosse indicado pelo Rio Grande, pela palavra do Rio Flores da Cunha. Este, acrescentou, já indicou o dr. Getulio Vargas, e outro, portanto, não pode ser o candidato do Rio Grande.

O P. R. P. em Santos

S. PAULO, 18 (U) — Comunicam de Santos que o dr. Altino de Almeida, presidente do P. R. P. local, que ficou em segredo de confidencia.

O Inquerito em torno do Instituto de Café, de São Paulo

S. PAULO, 18 (U) — A imprensa respertina estampa diversas notas a propósito do inquerito realizado sob a presidência do general Daltro Lino, para apurar se houve crime nas varias transações effectuadas entre o Instituto do Café e a firma Murray Simonsen & Cia.

O commandante da 2ª Região Militar, logo no inicio do seu relatório, critica o gesto pouco correto do general Waldomiro Lima, quando a elle se dirigiu apellando para que se proseguisse sem defeasimento nas syndicaças, que o primeiro determinára como interventor federal sobre o mesmo assumpto. O general Waldomiro Lima ao assim proceder deixou transappare qualquer suspeita sobre a conduta do general Daltro Filho e é sobre elle que o commandante da 2ª Região protesta.

O general Daltro Filho passa a seguir ao assumpto principal do relatório comprovando que o interventor federal em S. Paulo depois dos successos revolucionarios de 1932 procurou cercar a defesa de uma das partes.

S. ex. assim conclue: "Ochegando ao termo deste relatório, quero ser o primeiro a lastimar a extensão que este inquerito assumiu, explicavel pela propria vaidade e importância do assumpto que se promoveu o caso de honra nacional. O povo de ha muito perdeu toda a confiança no acabamento dessa syndicaça, mas tudo faz para que ella tivesse rapido desfecho. E tenho por muito bem cumprido o meu dever."

Dr. José de Albuquerque Doenças Sexuais do Homem Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

17 Setembro 207 — De 1 a 5 1/2 Inolui no regimen do Decreto n. 23.533.

Art. 23 — Além da responsabilidade civil em que incorrem, ficam também sujeitos ás penas do art. 235 do dec. Penal, os que fizerem declarações falsas para se beneficiarem dos favores outorgados pelo dec. 23.533.

Art. 24 — As disposições deste decreto praveleirão sobre as do dec. 23.533, de 1-12-33, revogadas as disposições em contrario, devendo seu texto ser transmittido aos interventores para publicação imediata.

O caso dos revolucionarios argentinos internados em Minas Geraes

(Conclusão da 1ª pag.)

Uma nota do Ministerio do Exterior

O ministro das Relações Exteriores pede-nos publicar o seguinte:

"Em face da tentativa revolucionaria recentemente levada a effecto contra o governo da Republica Argentina, o governo brasileiro vem tomando providencias das quaes se vê que temos pautado de nossa conduta, não só pelos deveres de boa vizinhança e pela politica de tradicional amizade que nos une e que desejamos manter com aquelle país, senão também por compromissos contractados de tratados internacionais em que somos parte, e pelos principios do Direito das Gentes.

Assim, estabelecemos desde logo, na fronteira, um serviço de vigilancia contra os elementos sediciosos que pretendessem formatar, em nosso territorio, bases de operações contra o referido governo. Das dificuldades de uma tal vigilancia, se poderá auferir, tendo em conta a extensão da linha da fronteira em que ella se tem de exercer. Demos instruções ás nossas autoridades para deter os grupos que encontrassem e para desarmá-los, enviando para esta capital os seus componentes, a fim de serem aqui remetidos para o Estado de Minas Geraes, onde ficariam internados, em completa liberdade, e com recursos que lhes assegurassem perfeito conforto.

O governo argentino procedeu analogamente em relação a alguns emigrados politicos brasileiros, aos quaes internou, a nosso pedido, dando-lhes por managem a sua escola, as cidades de São Paulo, Tucuman e Santiago del Estero. Foi o referido governo não obstante não sermos signatarios do tratado de Montevideo de 23 de janeiro de 1889, que impõe ao Estado que dá asilo "o dever de impedir que os asilados realizem no seu territorio actos que ponham em risco a paz publica da nação contra a qual tenham commettido o delicto", e levando em conta as mesmas ponderosas razões que inspiram o nosso procedimento a respeito dos cidadãos argentinos refugiados em nosso territorio.

Assim procedendo, os dois países mostraram-se fieis aos principios que vem norteando a sua politica, no tocante ao assumpto, desde muitos annos, por isso que já em tratado de 2 de janeiro de 1883, o governo imperial, o governo argentino e o governo uruguaio se obrigaram a "não permitir que no seu territorio se realizassem e auxiliassem revoluções e conjurações contra a qual quer das outras (partes contratantes) e seus governos, adoptando para esse fim meios efficazes, sobretudo para collocar os que se asilaram em seu territorio (sem lhes impor a humilhação) em uma posição inteiramente inoffensiva, desarmando-os, se estiverem armados, e entregando as armas aos cavallos e quaisquer objectos proprios para a guerra, aos outros governos."

Recentemente, na Conferencia Pan-Americana de Havana, o Brasil e a Republica Argentina subscriviram, juntamente com muitos outros países, uma Convenção sobre Direitos e Deveres dos Estados em caso de lutas civis, promulgada entre nós por decreto de 22 de outubro de 1929, na qual se traçaram normas para evitar que no territorio de um se busque perturbar a paz e a tranquillidade de outros Estados signatarios.

No mesmo sentido e dentro da cooperação que os Estados se devem, o Brasil celebrou, além da Convenção multilateral, outras bilateraes, com o Uruguay e com a Venezuela, esta já em vigor nos dois países contratantes.

Depois, S. S. falou na imigração japonesa, de assimilação difficil, sendo, então, apartado por varios deputados, principalmente pelo sr. Moraes de Andrade. Por fim, o sr. Monteiro de Barros propoz, justificando a emenda que apresentou ao anteprojeto, que os imigrantes que nos buscam, independentemente de qualquer preconceito de raça, fossem classificados de acordo com o seu gráo de assimilação, a fim de se ser permitida a sua entrada no país, de acordo com quotientes fixados por uma comissão de technicos. Esses imigrantes deverão também se localizados em determinados pontos do territorio nacional, de modo a evitar a formação de kystos raciaes estrangeiros.

Sua oração foi ouvida com muita attenção e interesse, sendo o orador muito applaudido, quando deixou a tribuna.

A RAÇA

A tribuna foi, a seguir, occupada por um deputado paulista, o sr. Theotonio Monteiro de Barros. S. S. é um dos representantes mais jovens da Chapa Unica paulista, da qual faz parte como representante da Federação dos Voluntarios.

Seu discurso foi, indubitavelmente, um dos mais interessantes pronunciados até aqui na Constituinte. O sr. Monteiro de Barros não é ainda um orador par.amentar, mas já tem bastante presença de espirito, bastante calma e bastante força coordenadora de idéas, para fazer um exposicão agradável e suggestiva. Tratou de uma questão que diz de perto com os altos interesses do país e que havia sido em absoluto relegada ao ultimo plano, pelo regimen passado. Chegou-se mesmo a dizer que, entre nós, o assumpto não poderia ser objecto de qualquer regulamentação, pois o contrario seria ferir o estatuto de 24 de fevereiro. Referimo-nos à regulamentação da imigração no país. Lançando um grito angustiado em prol da unidade da patria e da unidade de nosso tipo ethnico, o orador tratou da maneira como até aqui esse assumpto tem sido encarado entre nós. Mostrou os grandes erros commettidos com a reunião de tipos estrangeiros diferenciados em determinadas zonas, creando os "kystos" raciaes do Paraná e de Santa Catharina, caso que nos poderia collocar em conflito com uma nação forte e militarista, como era a Alemanha, se esta não houvesse sido vencida na guerra de 1914/1918.

Depois, S. S. falou na imigração japonesa, de assimilação difficil, sendo, então, apartado por varios deputados, principalmente pelo sr. Moraes de Andrade. Por fim, o sr. Monteiro de Barros propoz, justificando a emenda que apresentou ao anteprojeto, que os imigrantes que nos buscam, independentemente de qualquer preconceito de raça, fossem classificados de acordo com o seu gráo de assimilação, a fim de se ser permitida a sua entrada no país, de acordo com quotientes fixados por uma comissão de technicos. Esses imigrantes deverão também se localizados em determinados pontos do territorio nacional, de modo a evitar a formação de kystos raciaes estrangeiros.

Francisco de Aguiar & C.

Penhores sobre joias e mercadorias 35—RUA LUIZ DE CAMÕES—38 Telephone: 2-9239

Negada a licença do chefe de secção

O ministro da Justiça indeferiu o pedido de licença do dr. Cyriano Lage e Silva, chefe de secção da Secretaria do Tribunal Eleitoral Regional do Estado de Minas Geraes.

GRAVOS AMERICANOS

dr de rosa e Brancos e Solferinos. Cento 109000 pedidos pelo telephone: 8-6014

Casa Maternal Mello

— Mattos — Asilo de crianças abandonadas — Decree 601ativo — RUA FARO N. 80

Academia de Commercio

Decana do ensino superior de commercio Officialidade e Fiscalidade Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos Inscrições a exames de admissão — 1 a 10 de Fevereiro Curso para exame de admissão — Dezembro e Janeiro Peçam prospectos - P. 15 de Novembro - Tel. 4-5373

O caso dos revolucionarios argentinos internados em Minas Geraes

(Conclusão da 1ª pag.)

Uma nota do Ministerio do Exterior

O ministro das Relações Exteriores pede-nos publicar o seguinte:

"Em face da tentativa revolucionaria recentemente levada a effecto contra o governo da Republica Argentina, o governo brasileiro vem tomando providencias das quaes se vê que temos pautado de nossa conduta, não só pelos deveres de boa vizinhança e pela politica de tradicional amizade que nos une e que desejamos manter com aquelle país, senão também por compromissos contractados de tratados internacionais em que somos parte, e pelos principios do Direito das Gentes.

Assim, estabelecemos desde logo, na fronteira, um serviço de vigilancia contra os elementos sediciosos que pretendessem formatar, em nosso territorio, bases de operações contra o referido governo. Das dificuldades de uma tal vigilancia, se poderá auferir, tendo em conta a extensão da linha da fronteira em que ella se tem de exercer. Demos instruções ás nossas autoridades para deter os grupos que encontrassem e para desarmá-los, enviando para esta capital os seus componentes, a fim de serem aqui remetidos para o Estado de Minas Geraes, onde ficariam internados, em completa liberdade, e com recursos que lhes assegurassem perfeito conforto.

O governo argentino procedeu analogamente em relação a alguns emigrados politicos brasileiros, aos quaes internou, a nosso pedido, dando-lhes por managem a sua escola, as cidades de São Paulo, Tucuman e Santiago del Estero. Foi o referido governo não obstante não sermos signatarios do tratado de Montevideo de 23 de janeiro de 1889, que impõe ao Estado que dá asilo "o dever de impedir que os asilados realizem no seu territorio actos que ponham em risco a paz publica da nação contra a qual tenham commettido o delicto", e levando em conta as mesmas ponderosas razões que inspiram o nosso procedimento a respeito dos cidadãos argentinos refugiados em nosso territorio.

Assim procedendo

Leguismo montou Guspito que
eu não obtive colocação.

WIECONOMIA **COMMERCIO** **INDUSTRIA**

EM MONTEVIDÉO

Prof. Alogrete, 12 %	port. . .	_____
Prof. S. Leopoldo, 8 %	_____
Prof. Gravatahy, 8 %	_____
Rio Grande, 5000, 8 %	_____
Rio Grande 1:0000, 8 %	_____

Porto Alegre, 8 %	D. 246.	400\$000	—
Espirito Santo, 1:000\$	6 %	—	—
Minas Geraes, 1:000\$, ant.		—	—
M. Geraes, 1:000\$, port.	5 %	—	—
M. Geraes, 1:000\$, nom.	5 %	—	—
M. Geraes, 1:000\$, port.	7 %	875\$000	870\$000

M. Geraes, 1000\$, 7 %	1:028\$000	1:025\$000
Minas tieraes, port. 7 %	460\$000	
Obrig. Minas Geraes, 8 %	105\$000	104\$000
Rio de Jan., 500\$, 8 %, port.		
Rio de Jan., 100\$, 8 %, port.		
Rio de Jan., 8 %, 1:000\$, 2.816		

BANCOS E COMPANHIAS					
Banco do Brasil.
Banco de Comercio.
Banco Regional.
Banco Mercantil.
Banco Guarani.

Banco de España	485,000	400,000
Banco Funcionarios Públicos.		
Banco Económico	140,000	120,000
Banco Português, port.		
Presidente		
Continental		

Argos.	_____
Sagres.	_____
Banco dos Varejistas.	_____
America Fabril.	_____
Garantia.	_____
Tecidos Aliança.	_____

42000

Brasil Industrial	150\$000	115\$000
Guanabara		
Corcovado		
Esperança		
Manufatura		
Nova America		

00	Progreso Industrial	118\$000	415\$
00	Petropolitana	238\$000	
00	Jardim Botânico, (int.)		
00	Faubaté Industrial		
00	São Jerônimo		

Docas de Santos, nom.	247\$000
Docas de Santos, port.	
Luz Stearica	
São Lourenço	
Caxambú	
Jardim Botânico, nom.	

00	Mercado	—	—
00	Brahma	—	—
00	N. S. Mathilde	—	—
500	DEBENTURES		
500	Confiança	180\$000	\$58
	Donagem Industrial		

000	Progresso Industrial	—	—
	Condonifício Gavea	150\$000	—
	Tecidos Aliança, (1ª série)	—	—
	Docas da Bahia	—	102%
	Docas de Santos	—	1:000\$
	Nova America	—	—

000	Fluminense F. C.	—	—
—	Magéense	—	—
—	(Conclusão da 10ª pag.)		
—			

VAPORES ATRACADOS
 O — De Penedo o es-
 corrente.
 OF INDIA — De Tri-
 lahia, em viagem de

do corrente.
ER — De Belém e es-
do corrente.
— Da Europa, a 25 do

— De Los Angeles
26 do corrente.
— De Porto Alegre e
do corrente.
— Da Europa, a 27

PENNA — De Bue-
escalas, a 27 do cor-
— De Santos para N.
B do corrente.

De Hamburgo e esca-
corrente.
De Mandão e esca-

corrente.

SA — De Hamburgo a
ro.

SA — De Santos, dire-
ndres. 3 de fevereiro.

MALA REAL INGLE
PARA A EUROPA

Arlanza. 28 Jan
 H. Patriot..... 30 Jan
PARA O RIO DA PRATA
 H. Monarch... 22 Jan

N. S. S. LINE
s paquetes de luxo
AMERICANOS em
entre o Brasil e
Asturias 28 Jan
Para mais informações sobre
PASSAGENS E FRETES
THE ROYAL MAIL STE
PACKET CO

51 - AV. RIO BRANCO -
Telephone : 4-8000

— MONTEVIDEO
— BUENOS AIRES —
Western World

do Rio da Prata a
cerleiro sairá no mes-
mo dia para
AD, BEMUDA E
NOVA YORK

EM TRIANGULAR	TAQUX	19
GOVA YORK - RIO	PIRATINY	26
EUROPA	Jan.	
	SUL :	

gerencia para o Brasil;
rnl Express Company
v. Rio Branco 97
Tel. 8-2000

CORREIO AEREO

AGADAS DO NORTE	SAHIDAS PARA O NO
-----------------	-------------------

Companhias	Dias	Horas
.....	Em 1934	
.....	Quintas	15
.....	Quartas	15,45

ale.	Sabados	8
LEGADAS DO SUL		
Companhias	Dias	Horas

.....	Quartas	16	Condor.....	Terças	6
.....	Sextas	16.30	Aeropostale.	Sabados	8
.....	Sabados	16	Panair.....	Quintas	6
.....	Domingos	10	Condor.....	Sextas	7

DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)			SAIDAS P. MATTO GRO (De S. Paulo)		
Companhian	Dias	Horas	Companhian	Dias	Horas
	Segundas	15.25	Condor.....	Quintas	

ECONOMIA COMERCIO INDUSTRIA

CAFE

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 19 de Janeiro de 1934

O mercado deste produto funcionou ontem sustentado, tendo sido registradas até às 11 horas vendas num total de 2.254 sacas.

O mercado a termo não funcionou.

A pauta semanal (de 15 a 21), é de 12.200; o imposto, curso de Minas, 35 e o do Estado do Rio, 54.

O tipo 7, o ano passado, foi cotado a 11.500.

COTACOES

Typo 3	14.500
Typo 4	14.200
Typo 5	14.000
Typo 6	13.800
Typo 7	13.600
Typo 8	13.400

MOVIMENTO DO DIA 17

Stock em 16	639.293
Entradas:	
Pela Leopoldina	
(de Minas e Rio)	3.111
Pela Maritima	5.760
Reguladores	1.144
Cabotagem	435
Total	640.743

Saídas:	
Europa	406
América do Sul	4.300
Consumo local	500
Cabotagem	1.827
Total	6.433

Total	640.010
Crédito entregue como boficação de 10 %	2.046

Stock em 17	645.056
Idem, ano passado	503.949
Entradas geradas em 17	150.276
Desde 1 de julho	2.009.962
Saídas geradas em 17	129.659
Desde 1 de julho	1.815.646

Foram registradas vendas num total de 3.924 sacas, na parte da tarde.

COMISSÃO DE PREÇO

Me. Kiny, S. A.
Julio Motta & Cia.
Pedro Treidler & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18. — Entradas de café até ao 15 dia:

Hoje Ant. A. pas

Em Jundiahy, pela Estrada

BOLSA DE TITULOS

(Conclue na 11ª pag.)

Santa Helena	208.800
Bellia Artes	208.800
Antarctica Paulista	208.800
Usinas Nacionais	208.800
Manufatura	208.800
Companhia Braham	208.800
Industrial Campista	208.800
Hotel Palace	208.800
Merced	208.800

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	90.10	90.10
Nova Funding, 1914	76.00	76.00
Conversão, 1910, 4 %	22.00	22.00
Emprestimo de 1913, 5 %	28.00	28.00
Funding, 1931, 5 %	61.10	61.10

ESTADUAES

Districto Federal, 5 %	33.10	33.10
Rio de Janeiro, 1914, 7 %	17.00	17.00
Bahia, 1928, 5 %	12.00	12.00

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 17 DO CORRENTE

O mercado de títulos públicos e particulares, se manteve calmo, não havendo alterações dignas de nota.

Os negócios somaram 877.908.000, sendo 287.933.800 relativos ao preço da abertura, e 589.974, no fechamento.

Em títulos públicos, os negócios equivaleram a 650.084.800, e, em particulares, corresponderam a 227.823.200.

Alem do que aqui se mencionou, nada de extraordinário se deu.

Dividendo — A partir do dia 20 do corrente, o Banco de Melhoramentos de Jahu pagará o 8º dividendo de sua ação de 16 %, ao ano, ou 166 por ação integralizada.

Debentures e juros — Desde 15 do corrente, estão sendo pagos os juros do coupon n. 20, e resgatadas as debentures sorteadas da S. A. "O Estado de S. Paulo".

Negocios de títulos — Na semana passada, a 13 do corrente, foram negociados 11.485 títulos equivalentes a 6.042.252.210.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Públicos

2.9008 — Obrig. E. "Café", 7308; 180 — M. Santos, 9198; 200 — Apol. Munic. "1929", 9908; 1 — Obrig. Est. "1921", port. ex-juros, 8408; 4:1008 — Bonus Th. "B", a 11 "B", 998300; 1:5008 — Bonus Th. "B", a 11 "B", 978100; 10:0006 — Bonus Th. 11 "B", 998200.

Particulares

100 — Ac. Bco. S. Paulo, 1818; 65 — Ac. Bco. Comm. e Indust., 503900

FECHAMENTO

Públicos

100:0008 — Obrig. E. "Café", 7308; 20:0008 — Obrig. E. "Café", 7298; 9 — Obrig. E. "1922", port. ex-juros, 8708; 10:0009 — Obrig. E. "Café", 7308; 110 — M. Santos, 9198; 4:1008 — Bonus Th. "B", a 11 "B", 998300; 1:5008 — Bonus Th. "B", a 11 "B", 978100; 10:0006 — Bonus Th. 11 "B", 998200.

Particulares

110 — Paulista, nom. 1.º dia, 2905; 475 — Ac. Bco. S. Paulo, 1818; 204 — Paulista, nom. 1.º dia, 290; 26 — Bco. Estado, 8309.

Títulos não cotados

Paulista, 20 %, 748; 100 — Paulista, 20 %, 748500.

NO HAVRE

HAVRE, 18.

FECHAMENTO

Entrada em março	150 3/4	150 3/4
" em maio	150 3/4	150 3/4
" em julho	150 3/4	150 3/4
" em set.	154 3/4	154 3/4
Vendas do dia	5.000	5.000
Merced	Calmo	Calmo
Alta de 1/4 a 1/2 francos, desde o fechamento anterior.		

EM LONDRES

LONDRES, 18.

FECHAMENTO

Sup. Santos prom-pto/embarque	44/	44/
Typo 7	Rio, prompto para embarque	38/9 38/9

EM HAMBURGO

(Contrato novo)

HAMBURGO, 18.

FECHAMENTO

Entrada em jan.	15500	15500
" em fev.	15500	15500
" em março	15500	15500
" em abril	15500	15500
Vendas do dia	Calmo	Firme
Merced	Calmo	Firme

FECHAMENTO DO CAFE

Merced — Hoje, firme; anterior, estavel; ano passado, calmo. Tipo 4, disponível, por 10 ks. — Hoje, 14.200; anterior, 14.100; ano passado, 14.800.

Embarques — Hoje, 87.577; anterior, 60.407; ano passado, 50.982 sacas.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 39.998; anterior, 39.245; ano passado, 35.637 sacas.

Existência de hontem por embarcar, 2.040.163; anterior, 2.078.658; ano passado, 1.095.724 sacas.

Saídas — Para os Estados Unidos, 78.842 sacas; para a Europa, 24.141; para outros portos, 3.099; — Total das saídas, 106.085 sacas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 17. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 às 17 horas:

Para S. Paulo.	Hoje	Ant.	A. pas
Para Santos	24.000	24.000	
Total	24.000	24.000	

EM VICTORIA

VICTORIA, 17. — Mercado a termo, sem roubo.

Entradas

Pará, 5 %

TITULOS DIVERSOS

Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr., 0. 7. 9

Bank of London & South America, Ltd., 5. 0. 0

Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., S., 12. 7. 6

Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., S., 0. 2. 3

Cable & Wireless, Ltd., ("B" Shares), 11. 2. 6

Royal Mail Steam Packet Co., Ltd., 2. 0. 0

Imperial Chemical Industries, Ltd., 1.13. 0

Leop. Rail. Co., Ltd., 6 1/2 % term., deb., 1933, 86. 0. 0

Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares), 2.18. 1 1/2

Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd., 0.17. 6

S. Paulo Railway Co., Ltd., 84. 0. 0

Western Feleg. Co., Ltd., 4 % Deb. Stock, 100. 0. 0

TITULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britânica, 3 1/2 %, 1927/47, 101. 7. 6

Consolidadas, 2 1/2 %, 75.15. 0

Ceará, T. 3 Nom. T. 5 Nom. Mattias, T. 3 365000 T. 5 345000

Paulista, T. 3 Nom. T. 5 Nom.

MOVIMENTO DO DIA 17

Stock em 16	6.668
Entradas:	
Pernambuco	385
Pelo Pessôa	165
Total	7.219
Saídas	727
Stock em 17	6.492

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18.

ABERTURA

Entrada em jan. 31500

" em fev. 31500

" em março 29500

" em abril 28500

" em maio 27500

" em junho 26000

Não houve vendas.

Merced estavel.

FECHAMENTO

Entrada em jan. 31500

" em fev. 31500

" em março 29500

" em abril 28500

" em maio 27500

" em junho 26000

Não houve vendas.

Merced calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE 18

Entrada em jan. 31500

" em fev. 31500

" em março 29500

" em abril 28500

" em maio 27500

" em junho 26000

Não houve vendas.

Merced calmo.

EM LONDRES

LONDRES, 18.

FECHAMENTO

Entrada em jan. 31500

" em fev. 31500

" em março 29500

" em abril 28500

" em maio 27500

" em junho 26000

Não houve vendas.

Merced calmo.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 18.

FECHAMENTO

Entrada em jan. 31500

" em fev. 31500

" em março 29500

" em abril 28500

" em maio 27500

" em junho 26000

Não houve vendas.

Merced calmo.

EM VICTORIA

VICTORIA, 17.

FECHAMENTO

Entrada em jan. 31500

" em fev. 31500

" em março 29500

" em abril 28500

" em maio 27500

" em junho 26000

Não houve vendas.

Merced calmo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 17.

FECHAMENTO

Entrada em jan. 31500

" em fev. 31500

" em março 29500

" em abril 28500

" em maio 27500

" em junho 26000

Não houve vendas.

Merced calmo.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18.

FECHAMENTO

Entrada em jan. 31500

" em fev. 31500

" em março 29500

" em abril 28500

" em maio 27500

" em junho 26000

Não houve vendas.

Merced calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE 18

Entrada em jan. 31500

" em fev. 31500

" em março 29500

" em abril 28500

" em maio 27500

" em junho 26000

Não houve vendas.

Merced calmo.

EM LONDRES

LONDRES, 18.

FECHAMENTO

Entrada em jan. 31500

" em fev. 31500

" em março 29500

" em abril 28500

" em maio 27500

" em junho 26000

Não houve vendas.

Merced calmo.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 18.

FECHAMENTO

Entrada em jan. 31500

" em fev. 31500

" em março 295

Cinematographia

PERSONAGENS HISTORICAS

Volta a ser cogitada a possibilidade de serem biographados cinematographicamente certos personagens historicos, cuja suggestão é inesgotavel e vive eterna no espirito do publico. A scena muda teve, durante largo tempo, um periodo em que a mania de fazer finta historica esteve a ponto de cansar as platéas...

Contanto que agora o mesmo não aconteça, a ideia de reviver figuras cuja vida não tem impressionado através dos compendios ou dos livros eruditos tem um grande merito. Eu confesso que sou uma infatigável apreciadora desse genero, tanto no film como na literatura. A realidade sempre me impressionou mais do que a ficção e assistiria no cinema toda a historia universal desde a formação do mundo até a época contemporânea e com mais razão a vida íntima de certos personagens que influíram consideravelmente nos destinos da humanidade, porque as creaturas incontestavelmente são sempre mais interessantes do que os acontecimentos.

Fala-se em Maria Antonietta, interpretada por Norma Shearer; Isabel de Inglaterra por Katharine Hepburn; Catharina da Rússia (Marlene Dietrich); Cleopatra (Claudette Colbert); Napoleão (Edward G. Robinson); Pancho y Villa (Wallace Berry).

Estão filmando a vida da imperatriz Carlota com Medea de Novara no principal papel, e já foram postos em exhibição em Nova York "Rainha Christina", com Greta Garbo e a "Vida Privada de Henrique VIII", com Charles Laughton.

O genero em si é ingrato e dispendioso; as reconstruções historicas são onerosissimas e nunca resultam perfeitas, tal a dificuldade de restabelecer a unidade entre a época, o episodio, os personagens e a direcção moderna. O que vale é que o publico não sabe criticar essas coisas; sendo aconselhavel, entretanto, evitar os anacronismos berrantes, porque pode algum erudito sair do seu gabinete para assistir o film e, então, dirá que o cinema é uma farsa e a algum jornalista pode ouvir e estampar na sua chronica a opinião illustre, que mesmo sem a indicação da procedência abalará o prestigio de um film.

RACHEL

PELA CINELANDIA...

NAO TINHA ILLUSOES SOBRE O AMOR E SOBRE OS HOMENS!

Barbara Stanwyck, uma nova Barbara, mais humana, mais seductora e a propria Kay Francis, reaparece inteiramente diferente e belidada para luses de um grande triumpho em "Serpente de Luxo" (Baby Face), um grande drama, uma grande figura de mulher, um espectáculo para os olhos e para o coração... Em "Serpente de Luxo", Barbara Stanwyck, é Lily Powers, loura e fria, creatura indecifrável, mais conhecida por "Baby Face", nascida entre operários, nos bairros mais baixos de Nova York e educada sem nenhuma illusão sobre o amor ou os homens.

Um só homem a respeito e procurou aliviar-lhe o martyrio. Um velho sapateiro que lhe ensina as primeiras letras e procura demonstrar-lhe que a vida não é tão sómente dos fortes e poderosos mas que a bondade, a compreensão e a cultura são verdadeiras grandes factores da vida que tornam a humanidade melhor.

Barbara Stanwyck já mais representou com tanta segurança seu papel como em "Serpente de Luxo", onde está secundada por George Brent, Donald Cook, John Wayne, Robert Barrat e Arthur Hohl.

O Odéon, será o lançador desse segundo grande film da Warner First National no corrente anno.

JOAN CRAWFORD CANTA EM "AMOR DE DANÇARINA" (DANCING LADY)

Joan Crawford, que já interpretou deliciosamente uma musca em "Possuída", canta também — e varias vezes, e coisas lindas — em "Amor de Dançarina" (Dancing Lady), a "festa" allucinantemente que a Metro nos promete para maio no Palácio Theatro, o cinema de todo o Rio chio.

Já se sabe que Joan está, em "Amor de Dançarina" (Dancing Lady), ao lado de Clark Gable e de Franchot Tone.

TOME NOTA! "TRADER HORN" ESTÁ DE VOLTA!

Se não viu e mesmo se viu, tome nota: "Trader Horn", reaparece, segunda-feira proxima, no cinema de todo o Rio chio. "Trader Horn", permanece unico, é verdadeiro e espelho de exotismo e do mysterio do mundo africano. Suas sensações já mais foram igualadas no cinema. Vaz Dyke realizou uma obra que não passará. E por "Trader Horn", se desses films que não passam é que a Metro não o dará.

da volta, segunda-feira, no Palácio-Theatro, o cinema de todo o Rio chio.

Preparam-se todos...

RITORNELLOS CONHECIDOS

A musica argentina vem voltar com todo o seu encanto de sensualidade e de paixão posto em relevo pela magnifica interpretação que sabem dar-lhe Imperio Argentina e Carlos Gardel que a sentem melhor que nenhumes outros artistas.

Parte dessa musica, já a vulgarizou a viciolita, e sobretudo o radio. Quem já não ouviu, ao menos uma vez, a voz quente de Carlos Gardel, soluça, através do ether:

Barrio, barrio, que tenés el alma [Inquieto]

De un gorrión sentimental.

"Melodia de Arrabalde" é o film que o Imperio nos vai dar na semana proxima. A historia é romântica de uma jovem e ariana romântica que uma mulher conduz a um futuro de brilho e de gloria, pela estrada balsâmica do amor.

O entreecho, como se vê, está a apontar Imperio Argentina e Carlos Gardel por principais actores, e não há dúvida que os superasse nos seus papeis deste lindo film da Paramount, em que cada scena é um encanto, cada accôrde uma recordação.

ZESSARKAJA — A LINDA HEROINHA DE "AMOR DE CONSAÇO"

O Alhambra vai mostrar-nos, na proxima segunda-feira, um film genuinamente russo — a dução da fabrica Meshrappon, de Moscou, a mesma que fez "A Vida", cujo sucesso mundial e entre nós foi tão retribuído.

A direcção de Pravow, revelando um outro grande director, bem como a interpretação de Zessarkaja e de Abrilesoff também revelará dois esplendidos artistas.

Bela, então, a Zessarkaja, atriz de artista, é um lindo typo slavo, que vai encantar. O film, que nos será apresentado pelo Program Art, só tem novidades para nós — o thema genuinamente russo, com a vida dos consócios de Don e Volga, mais contada com a fidelidade que somente os russos poderiam ter. E a photographia é magnifica. O film é todo synchronizado e musicado dando por isso mesmo um encanto total especial.

O TERREMOTO DE S. FRANCISCO EM TODA A SUA FURIA DEVASTADORA!

Essa é outra dos motivos que fazem de "Sagrado Dilemma", o film de Ruth Chatterton, que o "Palácio Theatro" vai exhibir segunda-feira proxima um film grandioso. Preparar em um studio um grande terremoto não é trabalho facil, nem barato. Cincoenta operários trabalharam seis semanas, no studio da Warner First National, ao norte de Hollywood, para preparar o terremoto que aparece apenas cinco minutos nesse film. Primeiramente foi necessario preparar materias especiais, algumas ruas da cidade de S. Francisco em 1906 e o interior de algumas casas. O que custou mais trabalho foi a reconstrução de um grande e velho "bas fond" e que o director William A. Wellman ordenou que fosse reproduzido fielmente. Não apenas se fez o edificio totalmente, mas também os moveis, louças, etc.

"Sagrado Dilemma" (Priceo Jenny) Ruth Chatterton apparece no seu inicio como a pouco elegante Jenny Sandoval, de 17 annos, que ajuda o pai em atender os freguezes de um café; depois como uma elegante mulher, leviana e aventureira, conhecida e amada por todos os homens, por fim a qual illugem confidencia. Porque ella era formosa! Demais para ser boa e boa demais para ser esquiada. Com Ruth Chatterton, estão Donald Cook, James Murray, Pat O'Malley, Louis Calhern e Noel Francis.

ATE' QUE ELLES ENTRASSEM COM OS "PEDIDOS", AS PEQUENAS TINHAM QUE SER BOAZINHAS!

Loretta Young, a joven estrela da Warner First National que em cada nova film, revela mais um segredo da sua grande arte, do seu talento interpretativo, surge linda e elegantissima, segunda-feira, no Gloria em "Amor por Ataque" (She had to say yes), um film modernissimo em que conheceremos os segredos de uma grande casa de modas, os seus processos para aumentar as vendas.

Os padrões appellavam para as lindas dactylographas, davam-lhes gratificações para que se mostrassem alegres e fossem capazes de receber os seus freguezes do interior...

Sua obrigação era receber "ordens" delles, até que entrassem com os pedidos e assignassem as encomendas... Loretta Young, tem em "Amor por Ataque", um desempenho brilhante e exhibe-lhe a sua elegantissima como uma das "auxiliares" mais capazes... na venda de bellos e mercadorias aos freguezes. Com ella Lylo Talbo e James Murray estão com Loretta Young nesse film da Warner-First National.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A segunda dominica será em homenagem ao Grajão T. O. Este elegante club, ligado pela tradição brilhante, a nobre cidade, abre os seus salões no proximo domingo para realizar a segunda dominica carnavalesca, com as quaes iniciou os festejos dedicados a Momo, que culminarão com o imponente baile de segunda-feira gorda.

As dominicaes do Club de S. Christovão, serão o maior atractivo, até o carnaval, a julgar pela animação verificada dominica ultimo.

Lamartine Babo, o nosso festejado compositor, foi alvo de significativa manifestação, sendo saudado, com ardor, pelos foliões que obrigaram a orchestra a repisar innumeras vezes "Ri de Paizão".

Para o proximo domingo será homenageado o elegante club do bairro do Grajão.

G. E. EDISON CLUB

O G. E. Edison Athletic Club

dearjem esta noite victoriosa.

A directoria do "Mossoró Minha Nega", já preparou o seu programma. Toques de clarins e marcha triumphal pelas bandas, na entrada dos Caçadores, directoria na porta com os foliões, serpentinas e confetti, etc.

Duas bandas militares do outro mundo, estão encarregadas de fazerem o pulso firme daquella noite. Os salões de Republica estão ricamente ornamentados, muita luz, em fim está uma maravilha. Foliões, domingo no Republica, com o que querem, muita alegria e muita farsa. Quem faltará? Ninguém certamente.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A segunda dominica será em homenagem ao Grajão T. O. Este elegante club, ligado pela tradição brilhante, a nobre cidade, abre os seus salões no proximo domingo para realizar a segunda dominica carnavalesca, com as quaes iniciou os festejos dedicados a Momo, que culminarão com o imponente baile de segunda-feira gorda.

As dominicaes do Club de S. Christovão, serão o maior atractivo, até o carnaval, a julgar pela animação verificada dominica ultimo.

Lamartine Babo, o nosso festejado compositor, foi alvo de significativa manifestação, sendo saudado, com ardor, pelos foliões que obrigaram a orchestra a repisar innumeras vezes "Ri de Paizão".

Para o proximo domingo será homenageado o elegante club do bairro do Grajão.

G. E. EDISON CLUB

O G. E. Edison Athletic Club

OS BATAILHAS DE CONFETTI

A cidade aguarda, com entusiasmo, as festas anniversarias do Club dos Democraticos — Os excepcionaes bailes do Lord Club, Banda Portugal e Guarda Alvi-Negra — A "Festa da Cidade" será realizada amanhã no campo de Sant'Anna — As batalhas annunciadas — Outras notas

Conclusão da 11ª pagina

Nicodemus do Nascimento, uma potencia no recreativismo da Metropole



São elles: Francisco Alves, o "torçador da cidade"; Almirante, o cantor das mais surpreendentes variações minis; Luis Barbosa, cujo chapeo de palha atinge os efeitos de uma orchestra; Madalê de Assis, a voz dos surtos lamitáveis e Ary Barroso, o creador de verdadeiras "marachas" sonoras.

Quivremos, também, uma orchestra intensissima, de oito pianos, e na qual funcioneira Luis Americana, com o seu prodigioso saxophone.

Essa conjunctura de "azes" que abafará a banca interpretativa do que de bom e de allucinant, appareceu em materia de samba e de marcha. Chico Alves que ganhar no nosso enthusiasmo: "Ha uma forte corrente contra vocô...".

"2 amores" e "Amnistia"; Almirante — "Historia do Brasil"; "Vocô por exemplo"; a dupla Madalê-Chico: "Brinca Coração" e "A lua veio ver"; Luis Barbosa, com o acompanhamento do seu chapeo de palha "Typo Sete"; e "O amor regeneira o malandão".

Resta-nos detalhar que Ary Barroso funcioneira no piano e que Luis Americana propõe-se a acompanhar do saxophone todas as estafetas possiveis e imaginaveis.

"OS CAÇADORES DE VEADOS", SERIA HOMENAGEADO, DOMINGO NO THEATRO REPUBLICA

Sabado e domingo nos amplos salões do Theatro Republica, realizam-se ás 22 horas mais dois brilhantes bailes a fantasia, organizados pelo bloco carnavalesco "Mossoró, Minha Nega". O baile de domingo, será em homenagem ao bi-campeão carioca, o glorioso "Caçadores de Veados", que comparecerão para festejar esta noite victoriosa.

A directoria do "Mossoró Minha Nega", já preparou o seu programma. Toques de clarins e marcha triumphal pelas bandas, na entrada dos Caçadores, directoria na porta com os foliões, serpentinas e confetti, etc.

Duas bandas militares do outro mundo, estão encarregadas de fazerem o pulso firme daquella noite. Os salões de Republica estão ricamente ornamentados, muita luz, em fim está uma maravilha. Foliões, domingo no Republica, com o que querem, muita alegria e muita farsa. Quem faltará? Ninguém certamente.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A segunda dominica será em homenagem ao Grajão T. O. Este elegante club, ligado pela tradição brilhante, a nobre cidade, abre os seus salões no proximo domingo para realizar a segunda dominica carnavalesca, com as quaes iniciou os festejos dedicados a Momo, que culminarão com o imponente baile de segunda-feira gorda.

As dominicaes do Club de S. Christovão, serão o maior atractivo, até o carnaval, a julgar pela animação verificada dominica ultimo.

Lamartine Babo, o nosso festejado compositor, foi alvo de significativa manifestação, sendo saudado, com ardor, pelos foliões que obrigaram a orchestra a repisar innumeras vezes "Ri de Paizão".

Para o proximo domingo será homenageado o elegante club do bairro do Grajão.

G. E. EDISON CLUB

O G. E. Edison Athletic Club

dearjem esta noite victoriosa.

A directoria do "Mossoró Minha Nega", já preparou o seu programma. Toques de clarins e marcha triumphal pelas bandas, na entrada dos Caçadores, directoria na porta com os foliões, serpentinas e confetti, etc.

Duas bandas militares do outro mundo, estão encarregadas de fazerem o pulso firme daquella noite. Os salões de Republica estão ricamente ornamentados, muita luz, em fim está uma maravilha. Foliões, domingo no Republica, com o que querem, muita alegria e muita farsa. Quem faltará? Ninguém certamente.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A segunda dominica será em homenagem ao Grajão T. O. Este elegante club, ligado pela tradição brilhante, a nobre cidade, abre os seus salões no proximo domingo para realizar a segunda dominica carnavalesca, com as quaes iniciou os festejos dedicados a Momo, que culminarão com o imponente baile de segunda-feira gorda.

As dominicaes do Club de S. Christovão, serão o maior atractivo, até o carnaval, a julgar pela animação verificada dominica ultimo.

Lamartine Babo, o nosso festejado compositor, foi alvo de significativa manifestação, sendo saudado, com ardor, pelos foliões que obrigaram a orchestra a repisar innumeras vezes "Ri de Paizão".

Para o proximo domingo será homenageado o elegante club do bairro do Grajão.

G. E. EDISON CLUB

O G. E. Edison Athletic Club

dearjem esta noite victoriosa.

A directoria do "Mossoró Minha Nega", já preparou o seu programma. Toques de clarins e marcha triumphal pelas bandas, na entrada dos Caçadores, directoria na porta com os foliões, serpentinas e confetti, etc.

Duas bandas militares do outro mundo, estão encarregadas de fazerem o pulso firme daquella noite. Os salões de Republica estão ricamente ornamentados, muita luz, em fim está uma maravilha. Foliões, domingo no Republica, com o que querem, muita alegria e muita farsa. Quem faltará? Ninguém certamente.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A segunda dominica será em homenagem ao Grajão T. O. Este elegante club, ligado pela tradição brilhante, a nobre cidade, abre os seus salões no proximo domingo para realizar a segunda dominica carnavalesca, com as quaes iniciou os festejos dedicados a Momo, que culminarão com o imponente baile de segunda-feira gorda.

As dominicaes do Club de S. Christovão, serão o maior atractivo, até o carnaval, a julgar pela animação verificada dominica ultimo.

Lamartine Babo, o nosso festejado compositor, foi alvo de significativa manifestação, sendo saudado, com ardor, pelos foliões que obrigaram a orchestra a repisar innumeras vezes "Ri de Paizão".

deverá realizar no dia 3 de fevereiro proximo uma super-deslumbrante festa carnavalesca no "andar do Edificio Costa", a avenida Rio Branco, 114.

Será uma festa imponente para a qual está havendo um grande interesse.

Todos os elementos do club, a maioria funcioneiros da General Electric S. A., Lojas General Electric S. A., Fabrica Mozza S. A., Light and Power, estão empilhados em que essa festa constitua uma nota de evidencia no Carnaval de 1934.

Uma grande comissão está encarregada de dirigir essa festa que deverá superar em alegria e deslumbramento todas as festas realizadas nos annos anteriores.

Os grandes salões onde a festa terá lugar não serão certamente suficientes para comportar o numero de pessoas que afiluirão.

A parte mais importante e que está sendo objecto de attenção especial é a Illuminação.

O salões serão illuminados festivamente de um modo inteiramente original.

Foi convidado especialmente para cuidar dessa festa o Dr. A. Telier, um nome que em assumptos de Illuminação não poderá jamais ser olvidado.

Trata-se effectivamente do theatro sob cuja direcção foram illuminados os primeiros campos de sport do Brasil: Vasco, Fluminense, Bonsucesso, etc.

A EMBAIXADA DO REI MOMO I VAE DAR UM PYRAMIDAL BAILE A FANTASIA, NO MAUVA CLUB

Malagutti com a sua Tuna Mambo e J. Cabral com seus almirantes, abrinharão a orgia de foliões e discoteques, vassallos de Momo I, estejam a postos, para a grande carnavalesca de realçada nos amplos salões do 2 de fevereiro proximo, que será Mauva Club.

K. Tu, K. K. R. e K. R. I. Co., estão fazendo o Diabo para que a festa de sua embaixada não tenha vencedores.

Como a embaixada de Rei Momo I, ainda não tinha a sua orgia, para participar das orgias em que terão de tomar parte, resolveram seus embaixadores, vassallos de Momo I, eleger durante esta bacchanal de 3 de fevereiro, p. f., a sua rainha; mas para não haver barulho no chateaux, a rainha será escolhida, por meio de um pulso durante o transcurso da mesma, votos eses, que os embaixadores vão distribuir. Malagutti e sua inseparável piteira, irmão de Carnéu, com a sua afamada Jazza Tuna Mambo, e J. Cabral com seus almirantes, já estão para abrinhar a batulheira de Momo I. Portanto, assim sendo, esta orgia de Baicho e Momo I, não tem, nome, póde, ter similares, e tome Today.

BOAS-FESTAS

Da directoria do Perol Club, o nosso chronista Plus-Ultra, recebeu um lindo cartão de boas-festas. Gratos.

BANDA PORTUGAL

O grandioso baile a fantasia da "Embaixada Rubra".

Faltam poucos dias para a realização da festa carnavalesca organizada pela "Embaixada Rubra", pois, é já no proximo domingo que essa festa se realiza nos amplos salões da Banda Portugal, que já estão sendo decorados com o maximo capricho e recheados também uma feérica illumination.

A Jazza "Brasil-Italia", está afiladissima e no domingo, das 19 a 1 hora da manhã, deliciará os innumeros pares com o seu moderno repertorio.

Os "embaixadores" estão cheios de entusiasmo e nos informaram que a sua festa ultrapassará todas as expectativas tal a alegria que reinará nesse dia nos salões da agremiação da praça 11 de junho.

ELITE CLUB

As grandes homenageas que serão prestadas ao seu padroeiro São Sebastião.

Vae sem dúvida constituir acontecimento digno de registro nas duas festas que serão realizadas no "Palácio", nos dias 20 e 21 de corente mes, em homenagem a S. Sebastião, padroeiro da casa.

O seu programma é extenso e variado, constando da missa solemne no dia 20 ás 9 1/2 horas na Igreja de Santo Antonio dos Pobres e de uma suculenta feliçada a duas missas, organizada pelo principe do "palácio", Julio Simões.

Não haverá um grande arrastar-pés, que será do outro mundo, abrinharão pela "Jazz Elloteana" e que se prolongará até o dia immediato, domingo, quando a noite proseguirá o brinquedo, que terá grande animação e o comparecimento da phalange feminina do querido club da praça da Republica.

PENHA CLUB

O baile a fantasia de amanhã. Um movimentado baile a fantasia, será realizado amanhã, nos salões do novel club recreativo da rua Buenos Aires. O maestro Tojeiro, dirigirá as danças.

Domingo, "Mimo, Satan", oferecerá aos seus admiradores, uma encantadora vespéral dançante, ao som de applaudida orchestra.

PARASITAS DE RAMOS

A brilhante tertulia de amanhã, pela passagem de 12º anniversario

O apreciado rancho da estação

de Ramos, detentor do solidas sympathias nas camadas populares da zona de Leopoldina, festejará amanhã com grande realce o transcurso do seu 12º anniversario de fundação.

Os denodados carnavalescos do "Tronco", nem por isso dormem sobre as victorias colhidas, trabalhando com verdadeiro esforço, para que a sua accução no carnaval e 1934, seja de realce e brilhantismo.

A ornamentação dos salões, constituirá uma nota de apurado gosto, emprestando um aspecto deslumbrante que a todos encantarão.

O esmero na organização de tão atrahente tertulia revela o varinho da sua actual directoria e a sua constante preocupação em corresponder a preferência da assistência numerosa que sempre comparece as suas festividades, muito principalmente esta, que terá o comparecimento das sociedades co-irmãs, especialmente convidadas.

O programma desta festa é atrahente, devendo ás 24 horas, ser realizada uma brilhante sessão solemne.

O baile começará ás 22 horas do sabado e só terminará ás 4 horas do dia immediato.

Serão portanto 6 horas consuetivas de intensa vibração de alegria e enthusiasmo, pois a dança será encadenada por uma orchestra "jazz-band".

MISERIA E FOME

A festa da passagem de seu 27º anniversario

Esta tradicional sociedade da Jazza cidade do Rio de Janeiro, fará comemorar amanhã com grande enthusiasmo e brilhantismo a passagem de seu 27º anniversario de fundação.

Os seus salões estão preparados com uma deslumbrante ornamentação, sendo os salões adornados pelo conhecido conjunto typico nacional "Tuna Mambo".

K. Tu, K. K. R. e K. R. I. Co., estão fazendo o Diabo para que a festa de sua embaixada não tenha vencedores.

Como a embaixada de Rei Momo I, ainda não tinha a sua orgia, para participar das orgias em que terão de tomar parte, resolveram seus embaixadores, vassallos de Momo I, eleger durante esta bacchanal de 3 de fevereiro, p. f., a sua rainha; mas para não haver barulho no chateaux, a rainha será escolhida, por meio de um pulso durante o transcurso da mesma, votos eses, que os embaixadores vão distribuir. Malagutti e sua inseparável piteira, irmão de Carnéu, com a sua afamada Jazza Tuna Mambo, e J. Cabral com seus almirantes, já estão para abrinhar a batulheira de Momo I. Portanto, assim sendo, esta orgia de Baicho e Momo I, não tem, nome, póde, ter similares, e tome Today.

BOAS-FESTAS

Da directoria do Perol Club, o nosso chronista Plus-Ultra, recebeu um lindo cartão de boas-festas. Gratos.

BANDA PORTUGAL

O grandioso baile a fantasia da "Embaixada Rubra".

Faltam poucos dias para a realização da festa carnavalesca organizada pela "Embaixada Rubra", pois, é já no proximo domingo que essa festa se realiza nos amplos salões da Banda Portugal, que já estão sendo decorados com o maximo capricho e recheados também uma feérica illumination.

A Jazza "Brasil-Italia", está afiladissima e no domingo, das 19 a 1 hora da manhã, deliciará os innumeros pares com o seu moderno repertorio.

Os "embaixadores" estão cheios de entusiasmo e nos informaram que a sua festa ultrapassará todas as expectativas tal a alegria que reinará nesse dia nos salões da agremiação da praça 11 de junho.

ELITE CLUB

As grandes homenageas que serão prestadas ao seu padroeiro São Sebastião.

Vae sem dúvida constituir acontecimento digno de registro nas duas festas que serão realizadas no "Palácio", nos dias 20 e 21 de corente mes, em homenagem a S. Sebastião, padroeiro da casa.

O seu programma é extenso e variado, constando da missa solemne no dia 20 ás 9 1/2 horas na Igreja de Santo Antonio dos Pobres e de uma suculenta feliçada a duas missas, organizada pelo principe do "palácio", Julio Simões.

Não haverá um grande arrastar-pés, que será do outro mundo, abrinharão pela "Jazz Elloteana" e que se prolongará até o dia immediato, domingo, quando a noite proseguirá o brinquedo, que terá grande animação e o comparecimento da phalange feminina do querido club da praça da Republica.

PENHA CLUB

O baile a fantasia de amanhã. Um movimentado baile a fantasia, será realizado amanhã, nos salões do novel club recreativo da rua Buenos Aires. O maestro Tojeiro, dirigirá as danças.

Domingo, "Mimo, Satan", oferecerá aos seus admiradores, uma encantadora vespéral dançante, ao som de applaudida orchestra.

PARASITAS DE RAMOS

A brilhante tertulia de amanhã, pela passagem de 12º anniversario

O apreciado rancho da estação

Francisco Alves, um dos interpretes da "Semana do Samba"

de Ramos, detentor do solidas sympathias nas camadas populares da zona de Leopoldina, festejará amanhã com grande realce o transcurso do seu 12º anniversario de fundação.

Os denodados carnavalescos do "Tronco", nem por isso dormem sobre as victorias colhidas, trabalhando com verdadeiro esforço, para que a sua accução no carnaval e 1934, seja de realce e brilhantismo.

A ornamentação dos salões, constituirá uma nota de apurado gosto, emprestando um aspecto deslumbrante que a todos encantarão.

O esmero na organização de tão atrahente tertulia revela o varinho da sua actual directoria e a sua constante preocupação em corresponder a preferência da assistência numerosa que sempre comparece as suas festividades, muito principalmente esta, que terá o comparecimento das sociedades co-irmãs, especialmente convidadas.

O programma desta festa é atrahente, devendo ás 24 horas, ser realizada uma brilhante sessão solemne.

O baile começará ás 22 horas do sabado e só terminará ás 4 horas do dia immediato.

Serão portanto 6 horas consuetivas de intensa vibração de alegria e enthusiasmo, pois a dança será encadenada por uma orchestra "jazz-band".

MISERIA E FOME

A festa da passagem de seu 27º anniversario

Esta tradicional sociedade da Jazza cidade do Rio de Janeiro, fará comemorar amanhã com grande enthusiasmo e brilhantismo a passagem de seu 27º anniversario de fundação.

Os seus salões estão preparados com uma deslumbrante ornamentação, sendo os salões adornados pelo conhecido conjunto typico nacional "Tuna Mambo".